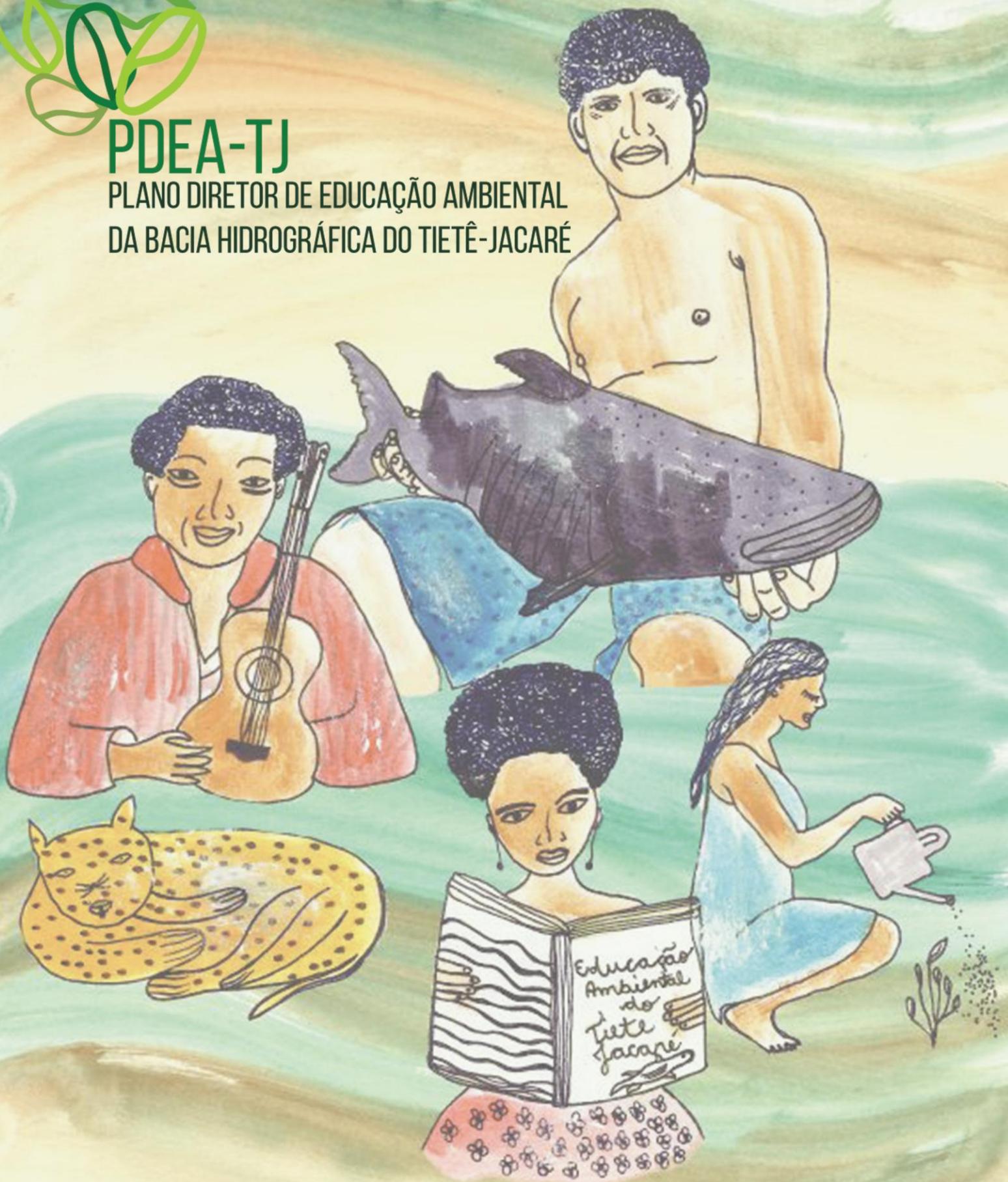




PDEA-TJ

PLANO DIRETOR DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
DA BACIA HIDROGRÁFICA DO TIETÊ-JACARÉ





PDEA-TJ
PLANO DIRETOR DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
DA BACIA HIDROGRÁFICA DO TIETÊ-JACARÉ

REALIZAÇÃO

TEIA



casa de criação

APOIO



FINANCIAMENTO





Plano Diretor de Educação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré (PDEA-TJ)

Realização

TEIA - casa de criação

Apoio

Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré

Financiamento

Fundo Estadual de Recursos Hídricos

Responsável Técnico

Diogo Martino Fernandes Almeida

Responsável administrativo

Paula Vanessa Lucena da Silveira

Consultora

Renata Bovo Peres

Equipe técnica

Gabriela Rahal de Rezende (Coordenadora)

Maria Paula Pires de Oliveira

Paula Vanessa Lucena da Silveira

Priscila Marconi

Thays Santos Ferreira

Vivian Parreira da Silva

Elaboração dos mapas

Vetiver Consultoria e Projetos Ambientais

Arte gráfica

Maira Brandão

Sília Moan

Diagramação e editoração/projeto gráfico

Sília Moan

Paula Vanessa Lucena da Silveira



Agradecimentos

Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré (CBH-TJ)
Câmara Técnica de Educação Ambiental do CBH-TJ
Coordenadoria de Educação Ambiental

Érica Rodrigues Tognetti
Pâmela Lino Costa
Frederico Yuri Hanai
Haydée Torres de Oliveira
Vinicius Perez Dictoro
Rachel Marmo Azzari Domenichelli
Adriano Jorge Abdalla
Participantes das rodas de conversa e fóruns do PDEA-TJ

Instituições que receberam as rodas de conversa e os fóruns:

ACIRA Associação Comercial de Agudos
Câmara Municipal de Bariri
Casa da agricultura de Itapuí
Centro Catequético (Mineiros do Tietê)
Centro Cultural Célia Stangherlin (Barra Bonita)
Centro Cultural Santa Cecília (Iacanga)
Centro de Convivência da Melhor Idade (Ibaté)
Centro de formação profissional rural (São Manuel)
Centro de Interpretação Ambiental (Brotas)
Centro de Lazer (Tabatinga)
Centro de Referência de Assistência Social de Boracéia
Departamento de Educação de Dois Córregos
EMEF Deputado Leonidas Pacheco Ferreira (Bocaina)
EMEF Nilva Cazeto Kfourri (Nova Europa)
EMEF Prof. Erasto Castanho de Andrade (Itaju)
Espaço Cultural Cidade do Livro" (Lençóis Paulista)
Espaço Do Saber - Secretaria De Cultura (Gavião Peixoto)
Estação Ferroviária de Torrinha
FATEC (Jaú)
Fundação Raizen (Igaraçu do Tietê)
Grupo Ecociente (Dourado)
Legião Mirim, Casa de Agricultura e Diretoria do Meio Ambiente e Agricultura (Areiópolis)
Museu Municipal de Jaú
Núcleo de Aperfeiçoamento Profissional da Educação Municipal (Bauru)
Prefeitura Municipal de Borebi
Prefeitura Municipal de Pederneiras
Recanto Santo Antonio (Itirapina)
Salão Paroquial (Arealva)
Secretaria de Educação (Macatuba)
Secretaria Municipal de Educação de Boa Esperança do Sul
SENAR de Trabiju
Sindicato Rural de Ibitinga e Tabatinga
Sindicato Rural de Ribeirão Bonito
UNESP (Bauru)
UNIARA (Araraquara)



Sumário

1. Apresentação	6
1.1. Histórico de elaboração do PDEA-TJ	6
1.2. Área de abrangência do PDEA-TJ.....	6
2. Princípios, objetivos e diretrizes da educação ambiental	9
3. Ferramentas de comunicação e divulgação	10
3.1. Diretrizes para comunicação e divulgação	11
4. Inventários dos atores e espaços de educação ambiental	12
5. Temáticas.....	12
6. Prioridades	13
7. Quadro de Ações	16
8. Plano de Ação	17
9. Solicitação de recurso	20
10. Critérios de pontuação dos projetos	20
11. Referências bibliográficas	21
Apêndice 1 – Princípios, objetivos e diretrizes da educação ambiental	22
Princípios básicos.....	22
Objetivos	22
Diretrizes.....	23
Apêndice 2 – Inventário dos atores e espaços de educação ambiental	26
Apêndice 3 – Quadro de ações	33
Apêndice 4 – Critérios de pontuação	41



1. Apresentação

Esta publicação apresenta o Plano Diretor de Educação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré (PDEA-TJ). Este instrumento tem como principal objetivo orientar o Comitê de Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré (CBH-TJ) a selecionar as propostas de projetos e ações de educação ambiental que são prioritárias, dada a realidade da bacia. Com isso, espera-se contribuir para que a aplicação de recursos financeiros nesta área ocorra de forma mais efetiva.

1.1. Histórico de elaboração do PDEA-TJ

O CBH-TJ é formado por uma diretoria, uma plenária e cinco câmaras técnicas (CTs). Uma de suas câmaras técnicas é a de Educação Ambiental (CT-EA). A CT-EA, ao longo de seu percurso, percebeu a necessidade de um instrumento que a auxiliasse na destinação de recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO) e, recentemente, da Cobrança do Uso da Água.

Dessa forma, o CBH-TJ se comprometeu, por meio do Plano Estadual de Recursos Hídricos (2012/2015), a elaborar o Plano Diretor de Educação Ambiental para a Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré. Assim, em 2014, o CBH-TJ emitiu a Deliberação TJ-07, onde foi demandada a elaboração deste instrumento.

A TEIA – Casa de Criação é uma associação civil sem fins lucrativos que desenvolve, executa, dá apoio e assessoria a projetos e pesquisas nas áreas de cultura, comunicação e educação ambiental. Seu objetivo é a busca pelo desenvolvimento do ser humano por meio da diminuição da desigualdade social, contribuindo para o exercício da cidadania, o equilíbrio do ambiente e a qualidade de vida da sociedade.

Dado seu histórico e propósito na sociedade, a TEIA – Casa de Criação propôs um termo de referência para elaboração de um Plano Diretor de Educação Ambiental ao CBH-TJ. Com sua aprovação, a instituição foi a tomadora do recurso oriundo do FEHIDRO para a elaboração do PDEA-TJ em parceria com o CBH-TJ.

A metodologia adotada para elaboração do PDEA-TJ utilizou-se do referencial teórico do Planejamento Ambiental, apresentado por Santos (2004), realizado de forma participativa. Com isso, vislumbrou-se garantir o amplo envolvimento de atores de educação ambiental da bacia e a obtenção de um produto final de acordo com as realidades e necessidades locais. Caso haja interesse de conhecer os processos de elaboração do PDEA-TJ e demais resultados, pode-se acessar o relatório final no site do PDEA-TJ ou do CBH-TJ

1.2. Área de abrangência do PDEA-TJ

Segundo o Art. 20 da Política Estadual de Recursos Hídricos (São Paulo, 1991), as Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHI) constituem unidades territoriais com



dimensões e características que permitem o gerenciamento dos recursos hídricos. A Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré é representada pela UGRHI 13, localizada na região central do Estado de São Paulo.

A UGRHI 13 engloba três rios principais: o Rio Tietê (em um total de 150 km da barragem de Barra Bonita até a barragem de Ibitinga), o Rio Jacaré-Guaçu e o Rio Jacaré-Pepira, (Figura 1). A bacia possui uma área de drenagem de 11.803,87 km² e está dividida em 6 sub-bacias, conforme exibido na Figura 2 e Quadro 1.

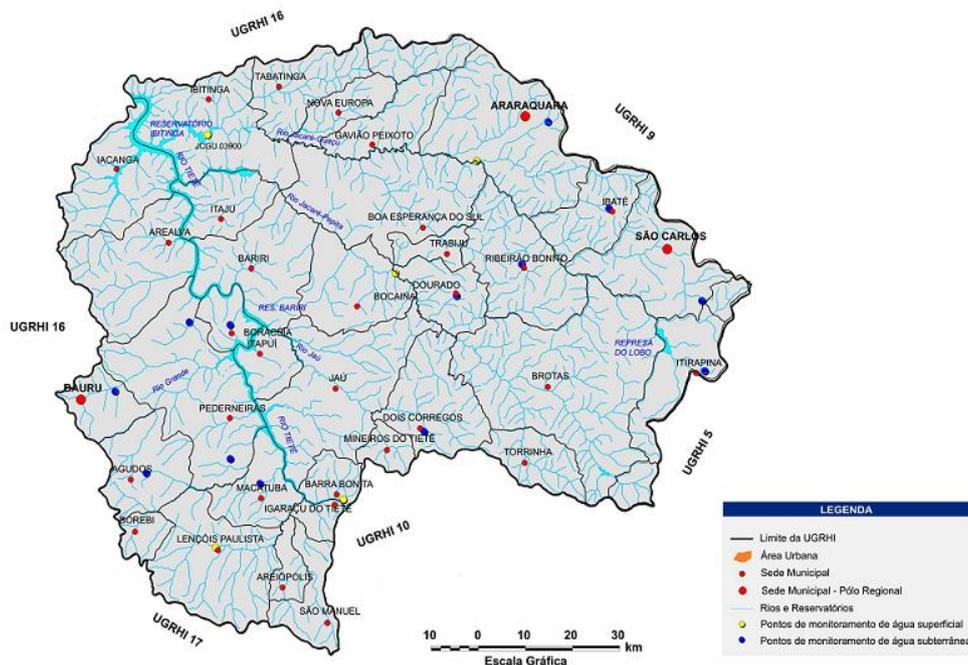


Figura 1 - Municípios e principais rios da UGRHI 13. Fonte: SigRH.



Quadro 1 - Distribuição dos municípios da UGRHI 13 em sub-bacias.

SUB-BACIA	NOME	MUNICÍPIOS
1	Sub-Bacia do Rio Jacaré-Guaçu e afluentes diretos do Rio Tietê	Araraquara Boa Esperança do Sul Gavião Peixoto Ibaté Ibitinga Itirapina Nova Europa Ribeirão Bonito São Carlos Tabatinga Trabiju
2	Sub-Bacia do Rio Jacaré-Pepira e afluentes diretos do Rio Tietê	Bocaina Brotas Dourado Torrinha Itaju
3	Sub-Bacia do Rio Jaú / Ribeirão da Ave Maria/ Ribeirão do Sapé e afluentes diretos do Rio Tietê	Bariri Barra Bonita Dois Córregos Itapuí Jaú Mineiros do Tietê
4	Sub-Bacia do Rio Lençóis / Ribeirão dos Patos e afluentes diretos do Rio Tietê	Areiópolis Borebi Igaraçu do Tietê Lençóis Paulista Macatuba São Manuel
5	Sub-Bacia do Rio Bauru / Ribeirão Grande / Ribeirão Pederneiras e afluentes diretos do Rio Tietê	Bauru Pederneiras Agudos
6	Sub-Bacia do Rio Claro / Ribeirão Bonito/ Ribeirão do Veado / Ribeirão Água Limpa e afluentes diretos do Rio Tietê	Arealva Boraceia Iacanga

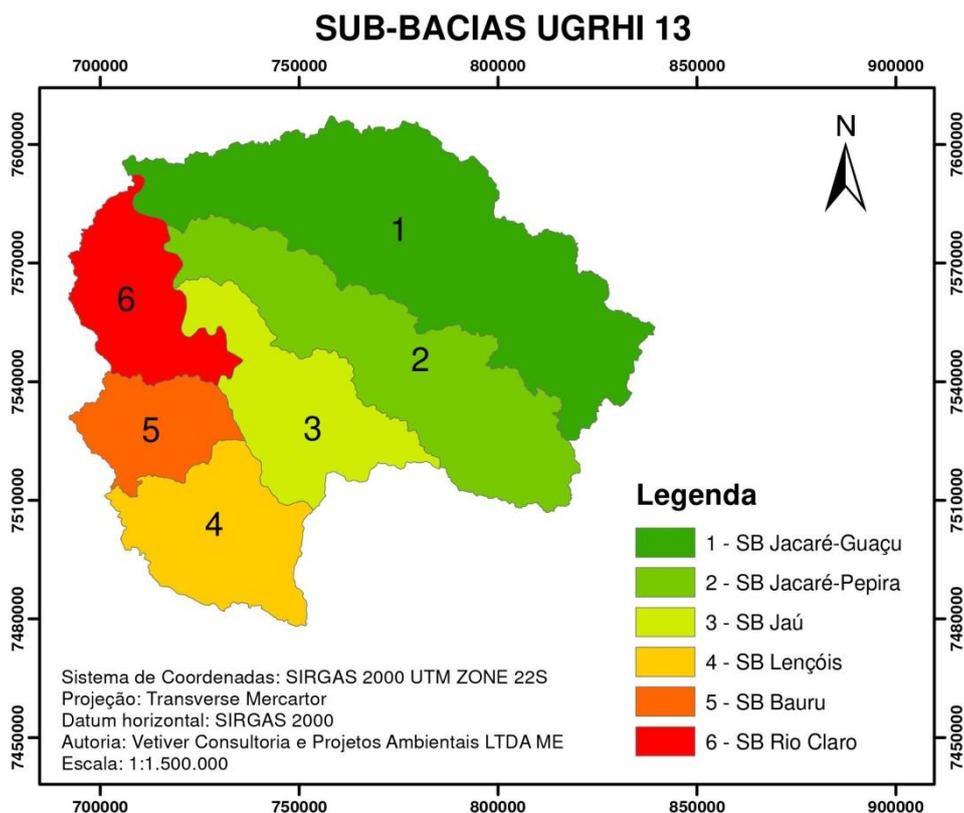


Figura 2 - Sub-bacias UGRHI 13.

2. Princípios, objetivos e diretrizes da educação ambiental

Os princípios, objetivos e diretrizes da educação ambiental apresentados no PDEA-TJ fundamentam-se nas seguintes políticas públicas e documentos de referência da UGRHI 13:

- Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999 - Política Nacional de Educação Ambiental;
- Lei Nº 12.780, de 30 de novembro de 2007 - Política Estadual de Educação Ambiental no Estado de São Paulo;
- Programa Nacional de Educação Ambiental (ProNEA);
- Resolução CNE Nº 2, de 15 de junho de 2012 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- Resolução CNRH Nº 98, de 26 de março de 2009 - Princípios, fundamentos e diretrizes para a educação, o desenvolvimento de capacidades, a mobilização social e a informação para a Gestão Integrada de Recursos Hídricos no Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos;
- Resolução CONAMA Nº 422, de 23 de março de 2010 - Diretrizes para as campanhas, ações e projetos de Educação Ambiental.
- Plano de Bacia da UGRHI 13 em vigência;



- Relatório de Situação dos Recursos Hídricos da UGRHI 13 atualizado.

Sugere-se que as futuras propostas de projetos e ações em educação ambiental usem, dentro de suas especificidades, desta mesma base legal para se estruturarem. Isso permitirá que o CBH-TJ avalie se a proposta possui os elementos necessários para trazer qualidade ao projeto. Ressalta-se que o afinamento com estas bases é um dos critérios de avaliação das propostas que a CT-EA utilizará para selecionar os projetos que serão aprovados.

Para facilitar o acesso às informações, o Apêndice 1 compila os principais princípios básicos, objetivos e diretrizes levantados por essas políticas públicas.

3. Ferramentas de comunicação e divulgação

Comunicação é uma palavra originada do latim “*comunicare*”, que significa tornar comum, partilhar, participar algo. Apesar disso, atualmente é comum associar comunicação ao marketing, ou seja, ao conceito de como convencer a compra de uma ideia ou um produto. Mas, ao olhar para a concepção original de comunicação, vimos como ela está muito mais relacionada com o estabelecimento e fortalecimento das relações humanas e como elas se dão.

Dessa forma, podemos observar que o diálogo, a representatividade e a troca estão diretamente interligados ao ato de se comunicar. A partir disso, a comunicação pode auxiliar na criação de vínculos e na articulação de uma rede que conecta temas e assuntos de interesse comum.

As reflexões aqui descritas podem auxiliar para o desenvolvimento dos projetos e ações de educação ambiental na UGRHI 13, assim como para os projetos que serão realizados por demanda induzida sobre comunicação e divulgação do CBH-TJ.

As ferramentas de comunicação e de divulgação utilizadas pelos projetos de educação ambiental na UGRHI 13 foram levantadas através de questionários e trocas durante os encontros promovidos pelas rodas de conversa. A avaliação da real efetividade de cada uma delas dependeria de uma análise específica. Assim, as conclusões descritas são consequentes da percepção da equipe técnica da elaboração do PDEA-TJ com base nas respostas dadas nos questionários sobre a efetividade da estratégia de comunicação adotada.

O diagnóstico elaborado sobre as ferramentas de comunicação e divulgação identificou que as mídias eletrônicas (redes sociais, sites) e os cartazes foram as formas de comunicação mais utilizadas pelos projetos de educação ambiental que responderam o questionário. Isso não garante necessariamente a eficiência destes instrumentos, todavia, eles foram considerados relevantes, especialmente quando associados a outras ferramentas de comunicação e divulgação.

A imprensa (rádio, TV e jornal) foi frequentemente indicada como mais eficiente na divulgação das iniciativas de educação ambiental, sendo a rádio foi uma ferramenta amplamente



citada. As universidades e as escolas foram frequentemente citadas como locais de grande potencial para se realizar a divulgação e comunicação das ações.

Outro ponto levantado foi que a divulgação “boca-a-boca” em muitos casos é muito efetiva. Em geral, esta forma de apresentação agrega muitas pessoas, uma vez que o sujeito que comunicará a iniciativa já a avaliou como interessante e divulgará para um público minimamente interessado na temática.

Observou-se ainda que, em muitos projetos de educação ambiental, faltam pessoas da equipe dedicadas comunicação e mobilização social. Isso pode limitar o alcance das ações e o envolvimento comunitário com o projeto.

3.1. Diretrizes para comunicação e divulgação

Como apresentado no Capítulo 2, as políticas públicas que serviram de base para elaboração do PDEA trazem contribuições sobre comunicação dos projetos de educação ambiental. Estas diretrizes podem auxiliar na orientação da escrita de projeto dos tomadores de recursos disponíveis ao CBH-TJ, no que tange a comunicação e divulgação dos projetos e ações de educação ambiental para a bacia.

Abaixo são retomados alguns tópicos de interesse para a comunicação e divulgação de projetos e ações de educação ambiental:

- Adequar-se ao público envolvido, propiciando a fácil compreensão e o acesso à informação aos grupos social e ambientalmente vulneráveis;
- Promover o acesso à informação e ao conhecimento das questões ambientais e científicas de forma clara e transparente;
- Utilização de linguagem clara, apropriada e acessível, bem como de metodologias que respeitem as especificidades dos diferentes públicos envolvidos nos processos formativos;
- Compromisso educativo da comunicação;
- Utilização diversificada de tecnologias e mídias de comunicação que respeitem a diversidade de condições de acesso dos atores sociais;
- Compromisso ético com a disponibilização da informação de forma acessível a todos, garantindo a transparência nos processos de tomada de decisão;
- Comunicação em redes sociais, fortalecendo o intercâmbio de experiências, informações, conhecimentos e saberes em gerenciamento integrado de recursos hídricos;
- Promover a educomunicação, propiciando a construção, a gestão e a difusão do conhecimento a partir das experiências da realidade socioambiental de cada local.

Além dessas, existem sugestões sobre comunicação e divulgação de projetos que estão contidas nos Planos de Comunicação de outros comitês de bacia, bem como no Relatório I do Plano da Bacia Hidrográfica do Tietê Jacaré (2016), são elas:



- Utilizar emissoras de rádio e TV para informar sobre o funcionamento do comitê, das câmaras técnicas, agenda de reuniões e ações, bem como para lançar campanhas;
- Publicação de um boletim informativo regular, abordando aspectos vários da gestão dos recursos hídricos, contidos no Plano de Bacia Hidrográfica, nos Relatórios de Situação de Recursos Hídricos e em outros documentos técnicos direcionado a público amplo;
- Veicular esses boletins informativos através de um *mailing*, com os principais atores na área de recursos hídricos da bacia, contendo poder público e sociedade civil;
- Utilizar linguagem simples e objetiva nos informativos e veiculações para imprensa, para atingir um público maior além dos técnicos;
- Criação de um e-mail apenas para coletar as notícias da bacia para divulgação nestes boletins informativos.

4. Inventários dos atores e espaços de educação ambiental

Foram inventariados 345 projetos e ações de educação ambiental realizados na UGRHI 13, de 2012 a 2016. Estes dados foram compilados em relação aos atores e espaços de educação ambiental. No total, setenta e cinco atores disponibilizaram seus contatos para trocas relacionadas aos projetos e ações que desenvolvem.

O inventário pode ser visualizado no Apêndice 2 deste documento.

5. Temáticas

A partir deste capítulo, são apresentadas as definições e encaminhamentos para a promoção da educação ambiental da UGRHI 13, dentro do horizonte de planejamento do PDEA-TJ.

Os dados coletados em campo foram analisados e codificados a fim de identificar temas convergentes entre eles. Com isso, foram definidas cinco temáticas para classificação dos problemas ambientais e projetos de educação ambiental existentes na UGRHI 13. São elas:

- **ASPECTOS INSTITUCIONAIS (AI):** Aspectos relativos às organizações ou instituições públicas que atendam às necessidades da sociedade através da gestão, promoção de infraestruturas, fiscalização, entre outras atividades, que podem provocar alterações nos recursos hídricos.
- **CONTROLE DA POLUIÇÃO (CP):** aspectos relacionados à poluição do solo, do ar ou da água e que podem causar direta ou indiretamente danos aos recursos hídricos.
- **FORMAÇÃO CIDADÃ (FC):** aspectos relacionados com a sensibilização e responsabilidade cidadã na promoção de um ambiente mais sustentável e equilibrado e que influenciam na relação que a sociedade tem com os recursos hídricos.



- **PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (PCB):** aspectos relacionados à manutenção da biodiversidade que influenciam, direta ou indiretamente na qualidade ou quantidade dos recursos hídricos.
- **USO E OCUPAÇÃO DO SOLO (UOS):** aspectos relacionados ao planejamento e ocupação do solo urbano e rural, incluindo as atividades que ali ocorrem e seus impactos positivos ou negativos nos recursos hídricos.

A definição destas temáticas permitiu que os dados coletados em campo fossem cruzados com dados secundários existentes sobre a UGRHI 13 e, assim, identificados, por temática, os principais problemas ambientais existentes na região. Isso possibilitou a elaboração de um diagnóstico sobre as demandas por projetos em educação ambiental por área de atuação, ou seja, para cada uma das cinco temáticas anteriormente definidas. Além disso, viabilizou o estabelecimento de prioridades de implementação de projetos e ações de educação ambiental considerando a realidade da UGRHI 13, assuntos estes apresentados nos próximos capítulos.

6. Prioridades

As prioridades de projetos ou ações de educação ambiental foram estabelecidas a partir do cruzamento de dados primários e secundários espacializados que resultaram no diagnóstico das necessidades das sub-bacias. A partir daí, foram criadas as prioridades de ação que estão identificadas da Figura 3 a Figura 7.

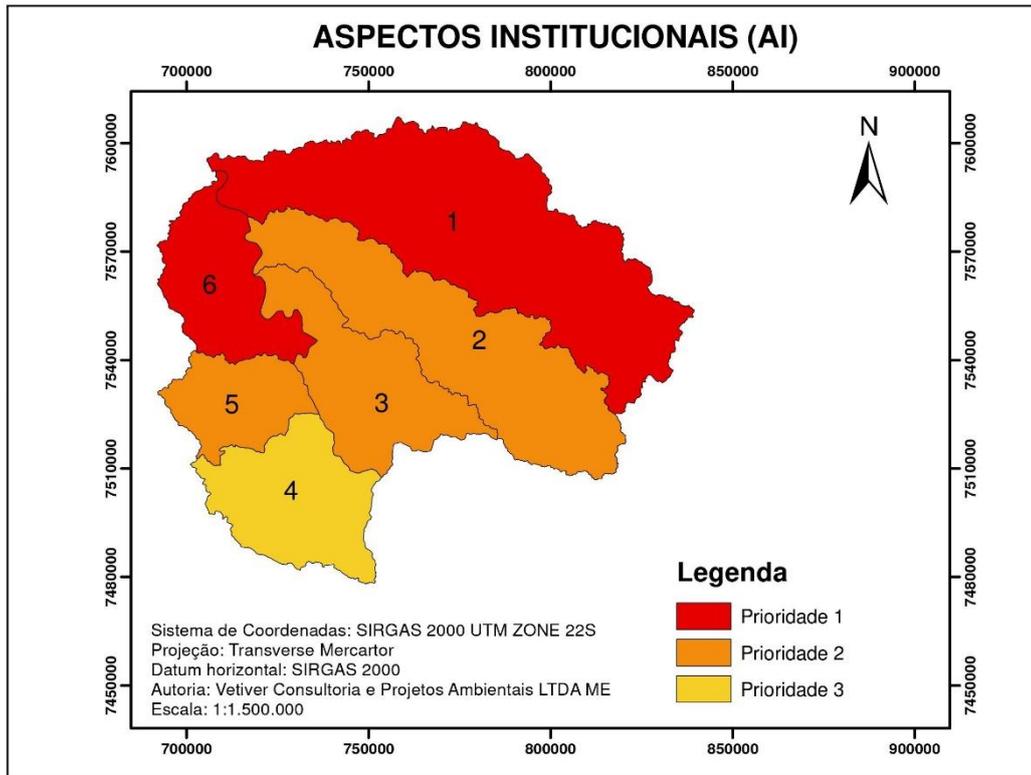


Figura 3 - Prioridade de projetos e ações de educação ambiental – Aspectos Institucionais.

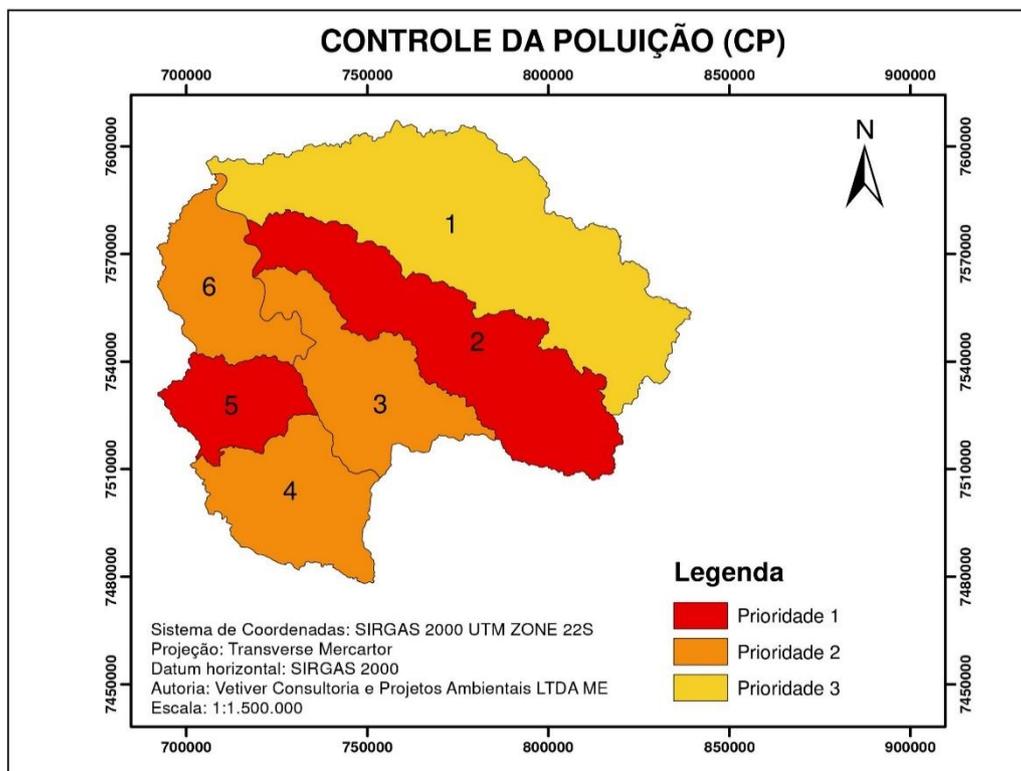


Figura 4 - Prioridade de projetos e ações de educação ambiental – Controle da Poluição.

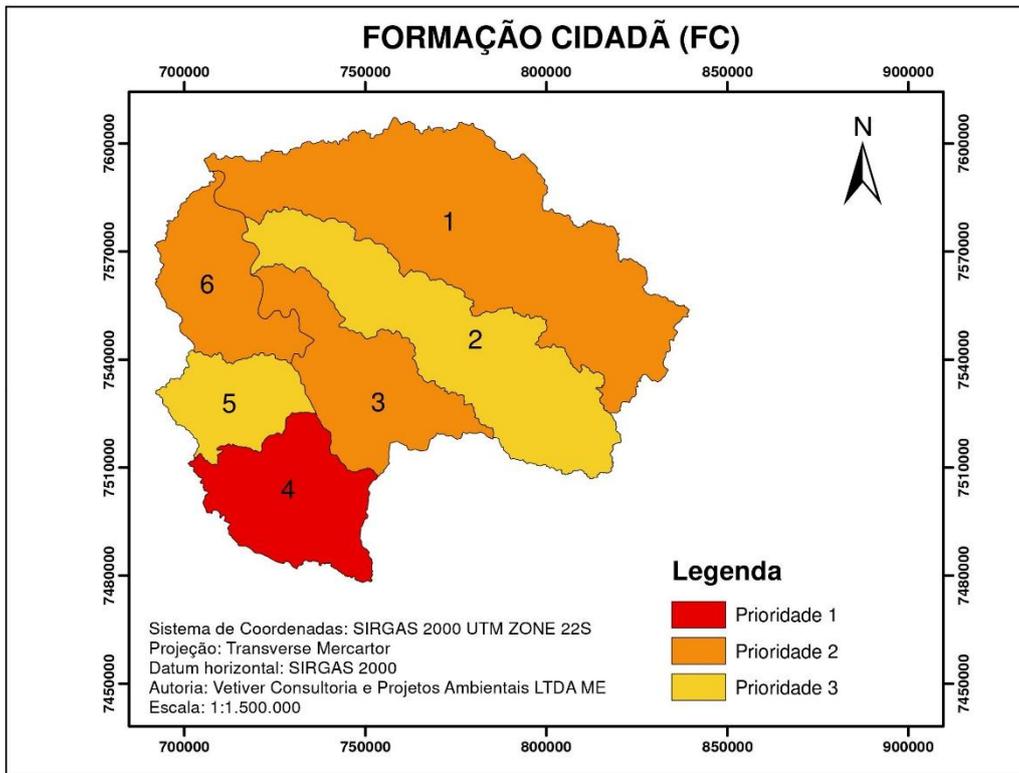


Figura 5 - Prioridade de projetos e ações de educação ambiental – Formação Cidadã.

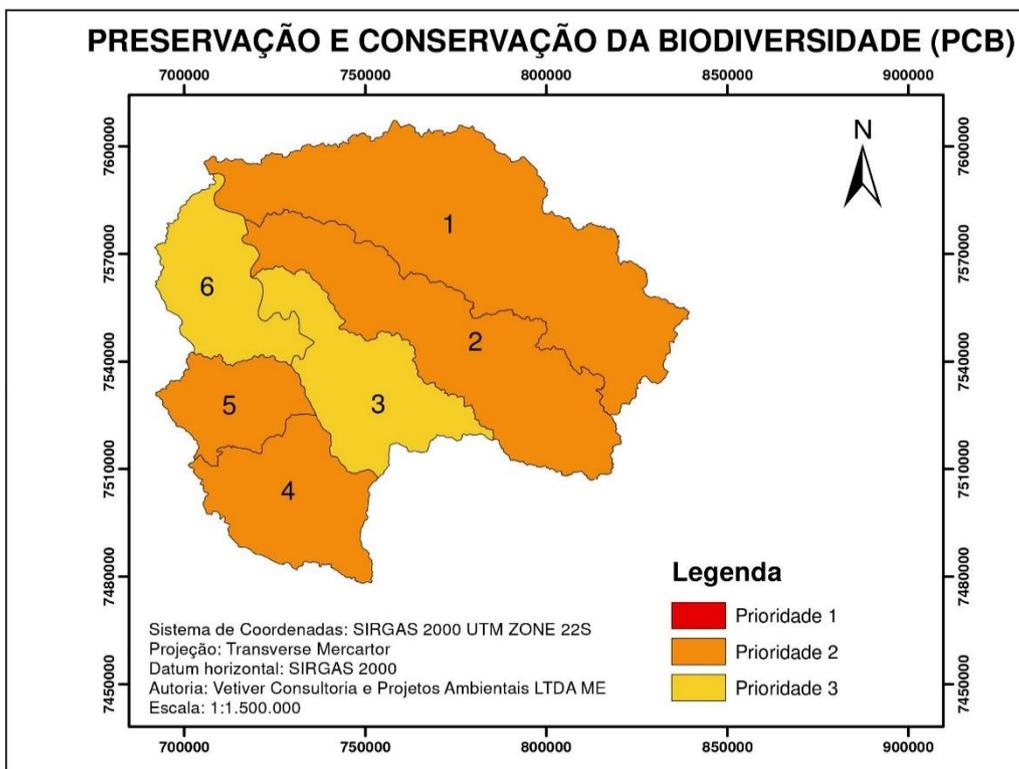


Figura 6 - Prioridade de projetos e ações de educação ambiental – Preservação e Conservação da Biodiversidade.

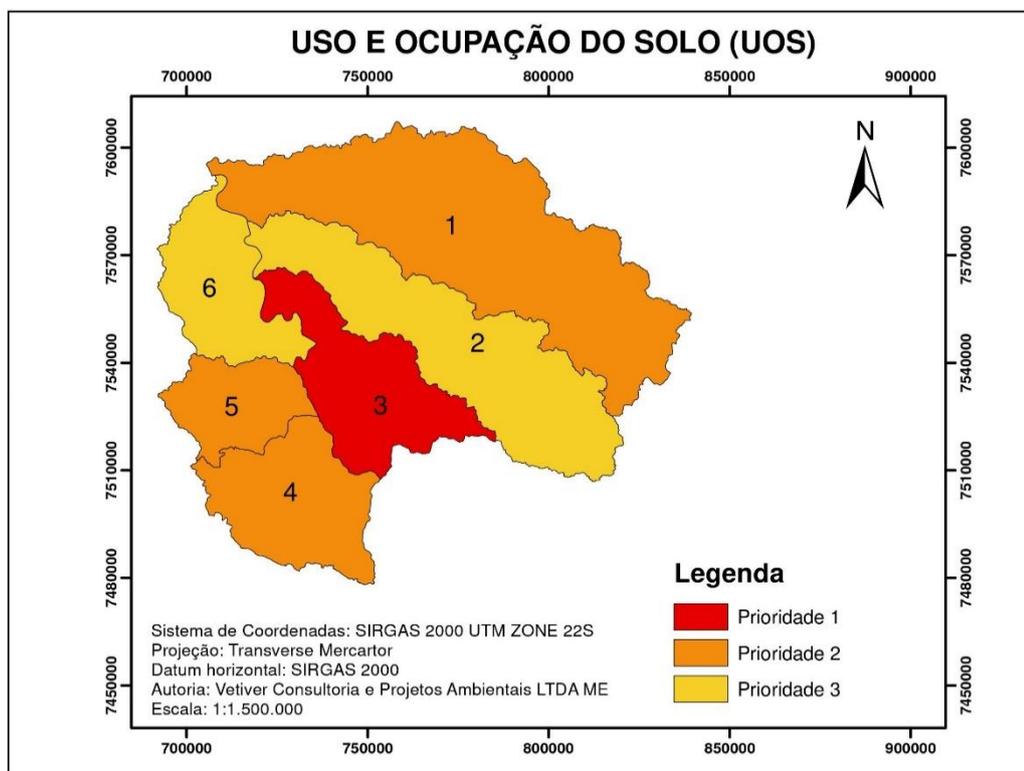


Figura 7 - Prioridade de projetos e ações de educação ambiental – Uso e Ocupação do Solo.

Foram estabelecidas também as prioridades por projetos e ações de educação ambiental voltados para a UGRHI 13. Elas estão representadas no Quadro 2.

Quadro 2 - Identificação das prioridades para projetos que englobam toda a UGRHI 13.

	Prioridade 1	Prioridade 2	Prioridade 3
UGRHI-13	CP	FC / AI / PCB	UOS

Os empreendimentos que seguirem as indicações de prioridades de atuação identificadas para o ano de interesse serão mais bem pontuados nos critérios de avaliação CBH-TJ.

7. Quadro de Ações

Sugestões de projetos e ações de educação ambiental foram alguns dos dados coletados junto aos atores de educação ambiental da UGRHI 13. As indicações realizadas foram sistematizadas no Quadro de Ações, apresentado no Apêndice 3.

O Quadro de Ações mostra as propostas realizadas sistematizadas por sub-bacia, temática e prioridade de implementação.



A ponderação dos projetos avaliará, além das prioridades, as indicações de projetos deste quadro durante avaliação da solicitação de recurso FEHIDRO e Cobrança pelo Uso da Água.

No caso de projetos cuja área de abrangência seja toda a UGRHI, a proposta deverá abordar pelo menos uma ação de cada sub-bacia dentro da temática abordada, para fins de pontuação.

8. Plano de Ação

O Plano de Ação do PDEA-TJ foi elaborado a partir do estabelecimento das prioridades das sub-bacias. Além de distribuir estes recursos de modo que as seis sub-bacias possam pleiteá-los todos os anos, parte do recurso é destinada à realização de demandas induzidas. Usou-se deste artifício para que as questões centrais para promoção da educação ambiental tivessem recurso suficiente para implementação nos prazos estabelecidos.

Julgou-se primordial a execução de projetos que divulgassem as ações do CBH-TJ e os projetos de educação ambiental; o estabelecimento de indicadores para acompanhamento, aprimoramento contínuo e revisão do PDEA-TJ e a formação de membros do CBH-TJ em gestão de recursos hídricos.

O Plano de Ação está apresentado no a seguir juntamente com a descrição das demandas induzidas.



RECURSOS DA COBRANÇA DO USO DA ÁGUA (2018-2029)

Destinação dos recursos	1º Quadriênio (2018-2021)				2º Quadriênio (2022-2025)				3º Quadriênio (2026-2029)			
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029
Prioridade 1	A	A	A	A					B	B	B	B
Prioridade 2			B	B	A	A	A	B				A
Prioridade 3					B	B	B	A	A	A	A	
Formação em gestão de recursos hídricos de membros da CBH-TJ		50% da Cobrança										
Revisão do PDEA-TJ										50% da Cobrança		

RECURSOS DO FEHIDRO (2018-2029)

Destinação dos recursos	1º Quadriênio (2018-2021)				2º Quadriênio (2022-2025)				3º Quadriênio (2026-2029)			
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029
Prioridade 1			Fehidro			Fehidro						
Prioridade 2											Fehidro	
Prioridade 3												Fehidro
Formação em gestão dos recursos hídricos de membros do CBH-TJ									Fehidro			
Elaboração e acompanhamento de indicadores de EA para a UGHRI-13		Fehidro			Fehidro			Fehidro				
Projetos e ações de comunicação e divulgação da atuação do CBH-TJ	Fehidro			Fehidro			Fehidro			Fehidro		



Detalhamento dos projetos de demanda induzida			
Formação em gestão dos recursos hídricos de membros do CBH-TJ	Curso de especialização em gestão dos recursos hídricos para os membros do CBH-TJ, com Trabalho de Conclusão de Curso aplicado ao CBH-TJ. Vagas: 40. Número de horas: 360h		
Elaboração e acompanhamento de indicadores de EA para a UGHRI-13	<p>(2019) Criação de indicadores visando acompanhar de que forma os projetos de educação ambiental estão suprindo as necessidades identificadas no PDEA-TJ. Este projeto deverá realizar a calibração, a verificação e a aplicação destes indicadores.</p>	<p>(2022) Aplicação dos indicadores para o acompanhamento dos projetos de educação ambiental executados, avaliação das prioridades do Plano de Ação do PDEA-TJ e, se necessário, revisão dos critérios de pontuação do CBH-TJ.</p>	<p>(2025) Aplicação dos indicadores para realização do diagnóstico das principais demandas por projetos e ações de educação ambiental na UGRHI 13. Além dos resultados da aplicação dos indicadores, o diagnóstico deverá conter dados primários e secundários que serão utilizados para subsidiar o processo de revisão do PDEA-TJ.</p>
Projetos de comunicação e divulgação da atuação do CBH-TJ	<p>(2018 e 2024) Projetos que visem a divulgação e comunicação do CBH-TJ em toda a UGHRI 13. Utilizar as ferramentas de comunicação e divulgação contidas no PDEA-TJ. Os projetos deverão conter, no mínimo, os seguintes itens: 1 - execução de pelo menos um evento (encontro e/ou simpósio) para integração das ações do CBH-TJ com a sociedade civil, instituições de pesquisa/ensino/extensão, técnicos, atores e outros profissionais envolvidos com a gestão de recursos hídricos; 2 - produção de boletins de divulgação das ações das Câmaras Técnicas e do CBH-TJ (impressos e virtuais, inclusive mailing); e 3 - publicidade das atividades do CBH-TJ na imprensa. Importante: utilizar a lista de contatos do CBH-TJ e a lista de e-mails contida no inventário do PDEA-TJ (disponível no relatório de execução do PDEA-TJ) para o mailing e divulgação das ações.</p> <p>(2021 e 2027) Projetos que visem divulgar o CBH-TJ em toda a UGHRI 13, por meio da criação de uma plataforma online e a realização de um evento de divulgação das ações do CBH-TJ. Este evento deve ser aberto e divulgado para toda sociedade civil, instituições de pesquisa/ensino/extensão, técnicos, atores e demais profissionais envolvidos com a gestão de recursos hídricos. A plataforma online deve contar com dispositivos para reuniões e palestras online, garantindo a participação à distância dos interessados; criação de um banco de dados para inserção de informações georreferenciadas da UGHRI 13 nas diferentes Câmaras Técnicas; espaço para comunicação e divulgação das atividades realizadas pelo CBH-TJ (com acesso aos tomadores para divulgação dos empreendimentos); e seguir demais orientações sobre comunicação e divulgação da CT-EA e contidas no PDEA-TJ.</p>		

**Revisão do PDEA-TJ**

A revisão do PDEA-TJ deverá ser feita de acordo com os indicadores e com o diagnóstico da situação da educação ambiental na UGHRI 13. Estes indicadores irão auxiliar a elaboração da nova proposta do Plano de Ação e dos critérios de pontuação do CBH-TJ. O novo PDEA-TJ deverá ser realizado de forma participativa e integrada com os atores de educação ambiental e com as particularidades locais existentes, considerando a visão global de bacia hidrográfica, sub-bacia e microbacia como unidades de gerenciamento.



9. Solicitação de recurso

O CBH-TJ, ao final de cada ano, realiza uma assembleia onde são deliberadas a destinação e a distribuição de recursos para o ano seguinte. Nesta etapa são fixados os prazos e as condições para as solicitações de recursos do FEHIDRO e da Cobrança pelo uso da água. As deliberações do CBH-TJ podem ser encontradas no site do CBH-TJ, disponível no endereço eletrônico: <http://www.sigrh.sp.gov.br/cbhtj/deliberacoes>.

No site do FEHIDRO <fehidro.sigrh.sp.gov.br> encontra-se o Manual de Procedimentos Operacionais (MPO) para Investimento do Conselho de Orientação do Fundo Estadual de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo (COFEHIDRO). Esse documento é fundamental para a compreensão do processo de aprovação dos empreendimentos.

Na solicitação de recursos financeiros, o proponente deve apresentar um termo de referência descrevendo seu projeto. O Roteiro Básico para elaboração de Termo de Referência de Educação Ambiental FEHIDRO será apresentado na deliberação de cada ano. Caso ele não esteja indicado, o mesmo deve ser solicitado junto ao CBH-TJ.

Como suporte para a elaboração de projetos, a Coordenadoria de Educação Ambiental do Estado de São Paulo realizou, em 2014, um roteiro para elaboração de projetos de educação ambiental. Esse documento é encontrado em <<http://www.ambiente.sp.gov.br/cea/2014/11/24/roteiro-para-elaboracao-de-projetos-de-educacao-ambiental-2/>>.

Durante o ano ocorrem reuniões do CBH-TJ e de suas câmaras técnicas. As reuniões são abertas e a agenda pode ser conferida em: <<http://www.sigrh.sp.gov.br/cbhtj/agenda>>. É recomendado que instituições interessadas em escrever projetos participem dessas reuniões, para compreender o funcionamento do CBH-TJ, conhecer com mais detalhes das demandas da UGRHI 13 e do CBH-TJ e, com isso, ter condições de elaborar propostas mais afinadas as necessidades locais.

10. Critérios de pontuação dos projetos

Os critérios de pontuação para projetos de educação ambiental que requeiram financiamento de recursos FEHIDRO e da Cobrança pelo Uso da Água da UGRHI 13 são apresentados no Apêndice 4.

É importante observar que este documento traz algumas exigências mínimas de pontuação dos projetos e ações de educação ambiental. Logo, este documento deve ser analisado pelos proponentes antes de submeterem o termo de referência para análise do CBH-TJ.



11. Referências bibliográficas

BRASIL. Lei nº 9.433, de janeiro de 1997. Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal, e altera o art. 1º da Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989. Diário Oficial [da União], Brasília, DF, 9 jan. 1997. Seção I, p. 470.

_____. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial [da União], Brasília, DF, 28 abr. 1999. Seção I, p. 1.

_____. Programa Nacional de Educação Ambiental. 4. Ed. Brasília, DF, 2014,

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIABANHA. Plano de comunicação. Petrópolis, RJ. 2012.

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PIANCÓ-PIRANHAS-AÇU. Plano de comunicação e mobilização do Comitê de Bacia Hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu 2011-2014. Caicó, RN. 2011.

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO TIETÊ-JACARÉ. Relatório I - elaboração do Plano de Bacia da UGRHI 13. 2016.

SANTOS, R. F. Planejamento Ambiental: teoria e prática. São Paulo: Oficina de textos, 2004.

SÃO PAULO (Estado). Lei Estadual nº 7.663 de 30 de dezembro de 1991 - Estabelece normas de orientação à Política Estadual de Recursos Hídricos bem como ao Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos (1991). Diário Oficial [do Estados], São Paulo, SP, 31 dez. 1991. Seção I, p. 2.

_____. Plano Estadual de Recursos Hídricos, PERH 2012-2015 Relatório de Acompanhamento. Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos. Coordenadoria de Recursos Hídricos. São Paulo, SP. 2012.

_____. Roteiro para Elaboração de Projetos de Educação Ambiental. Secretaria do Meio Ambiente / Coordenadoria de Educação Ambiental. São Paulo: SMA/CEA, 2013.



Apêndice 1 – Princípios, objetivos e diretrizes da educação ambiental

Princípios básicos

Os princípios básicos da educação ambiental, mobilização social e disseminação da informação para a gestão integrada em recursos hídricos são:

- Enfoque humanista, holístico, histórico, crítico, político, democrático, participativo, inclusivo, dialógico, cooperativo e emancipatório;
- Garantia de continuidade, permanência e articulação do processo educativo;
- Permanente avaliação crítica do processo educativo;
- Concepção de ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência sistêmica entre o meio natural e o construído, o socioeconômico e o cultural, o físico e o espiritual, sob o enfoque da sustentabilidade;
- Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade;
- Abordagem articulada das questões ambientais locais e regionais, nacionais, transfronteiriças e globais;
- Reconhecimento da diversidade cultural, étnica, racial, genética, de espécies e de ecossistemas;
- Respeito e valorização do conhecimento e práticas tradicionais;
- Respeito à liberdade e à equidade de gênero;
- Promoção da equidade social e econômica;
- Promoção do exercício permanente do diálogo, da alteridade, da solidariedade, da corresponsabilidade e da cooperação entre todos os setores sociais;
- Estímulo ao debate sobre os sistemas de produção e consumo;
- Compromisso com a cidadania ambiental;
- Democratização na produção e divulgação do conhecimento e fomento à interatividade na informação;
- Coerência entre o pensar, o falar, o sentir e o fazer;
- Transparência e a acessibilidade na comunicação de informações em recursos hídricos;
- Proteção, conservação e uso sustentável da água como base da vida, do desenvolvimento e do meio ambiente.

Objetivos

Os objetivos da educação ambiental são:

- Desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos;



- Garantia de democratização das informações ambientais;
- Estímulo e fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social;
- Incentivo à participação comunitária ativa, permanente e responsável na proteção, preservação e conservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania;
- Estímulo à cooperação entre as diversas regiões do País, em níveis micro e macrorregionais, com vistas à construção de uma sociedade ambientalmente equilibrada, fundada nos princípios da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade e sustentabilidade;
- Fortalecimento da cidadania, autodeterminação dos povos e solidariedade como fundamentos para o futuro da humanidade;
- Construção de uma sociedade ecologicamente responsável, economicamente viável, culturalmente diversa, politicamente atuante e socialmente justa;
- Participação da sociedade na discussão das questões socioambientais fortalecendo o exercício da cidadania e o desenvolvimento de uma consciência crítica e ética;
- Incentivo à formação de grupos voltados para as questões socioambientais nas instituições públicas, sociais e privadas;
- Fortalecimento da integração entre ciência e tecnologia, em especial o estímulo à adoção de práticas sustentáveis que minimizem os impactos negativos sobre o ambiente;
- Promoção da inclusão digital para dinamizar o acesso a informações sobre a temática ambiental, garantindo inclusive a acessibilidade de portadores de necessidades especiais;
- Criação de espaços de debate das realidades locais para o desenvolvimento de mecanismos de articulação social, fortalecendo as práticas comunitárias sustentáveis e garantindo a participação da população nos processos decisórios sobre a gestão dos recursos ambientais;
- Estímulo à criação, o fortalecimento e a ampliação, promovendo a comunicação e cooperação em nível local e regional das:
 - Redes de Educação Ambiental;
 - Núcleos de Educação Ambiental;
 - Coletivos jovens de meio ambiente;
 - Coletivos educadores e outros coletivos organizados;
 - Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida - Comvidas;
 - Fóruns;
 - Colegiados;
 - Câmaras técnicas;
 - Comissões.



Diretrizes

As diretrizes para projetos e ações de educação ambiental na bacia são:

- Em relação à abordagem:
 - Caráter processual, permanente e contínuo na sua implementação;
 - Contextualizar as questões socioambientais em suas dimensões histórica, econômica, cultural, política e ecológica e nas diferentes escalas individual e coletiva;
 - Reconhecimento e inclusão de diferentes saberes, culturas e visões de mundo, com equidade de gênero, nos processos educadores;
 - Respeito e adequação às especificidades socioculturais e ecológicas de cada bioma e região hidrográfica;
 - Focalizar a questão socioambiental para além das ações de comando e controle, evitando perspectivas meramente utilitaristas ou comportamentais;
 - Adotar princípios e valores para a construção de sociedades sustentáveis em suas diversas dimensões social, ambiental, política, econômica, ética e cultural;
 - Valorizar a visão de mundo, os conhecimentos, a cultura e as práticas locais;
 - Promover a educomunicação, propiciando a construção, a gestão e a difusão do conhecimento a partir das experiências da realidade socioambiental de cada local;
 - Destacar os impactos socioambientais causados pelas atividades antrópicas e as responsabilidades humanas na manutenção da segurança ambiental e da qualidade de vida.
 - Transparência, compromisso e preferencialmente participação dos grupos sociais envolvidos na elaboração, acompanhamento e avaliação dos processos educadores;
 - Compreensão da mobilização social como processo educativo;
 - Busca de representatividade e legitimidade nos processos de mobilização;
 - Respeito à autonomia, identidade e diversidade cultural dos atores sociais;
 - Fomento à participação da sociedade civil, nas atividades realizadas no âmbito do Sistema Integrado para a Gestão de Recursos Hídricos;
 - Ênfase à referência da bacia hidrográfica como unidade territorial de planejamento e gestão;
 - Transversalidade e sinergia de ações em educação ambiental, desenvolvimento de capacidades, mobilização social e comunicação em gestão integrada de recursos hídricos.
- A respeito da linguagem e comunicação:
 - Adequar-se ao público envolvido, propiciando a fácil compreensão e o acesso à informação aos grupos social e ambientalmente vulneráveis;



- Promover o acesso à informação e ao conhecimento das questões ambientais e científicas de forma clara e transparente.
 - Utilização de linguagem clara, apropriada e acessível, bem como de metodologias que respeitem as especificidades dos diferentes públicos envolvidos nos processos formativos;
 - Compromisso educativo da comunicação;
 - Utilização diversificada de tecnologias e mídias de comunicação que respeitem a diversidade de condições de acesso dos atores sociais;
 - Compromisso ético com a disponibilização da informação de forma acessível a todos, garantindo a transparência nos processos de tomada de decisão;
 - Comunicação em redes sociais, fortalecendo o intercâmbio de experiências, informações, conhecimentos e saberes em gerenciamento integrado de recursos hídricos.
- Sobre sinergias e articulações:
- Mobilizar comunidades, educadores, redes, movimentos sociais, grupos e instituições, incentivando a participação na vida pública, nas decisões sobre acesso e uso dos recursos naturais e o exercício do controle social em ações articuladas;
 - Buscar a integração com ações, projetos e programas de educação ambiental do Comitê, Estado, Municípios e demais atores sociais;
 - Reconhecimento e inclusão de representantes da diversidade sociocultural da área de abrangência da bacia hidrográfica, reconhecidos em legislação vigente, nos processos educadores;
 - Promoção de articulações com órgãos e instituições públicas e privadas de ensino e pesquisa e demais entidades envolvidas em processos de formação.
- Integração com a Resolução CNE Nº 2/2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, no caso de projetos realizados em sistemas de ensino e suas instituições de Educação Básica e de Educação Superior;
- Integração com a CNRH Nº 98/2009, que estabelece princípios, fundamentos e diretrizes para a educação, o desenvolvimento de capacidades, a mobilização social e a informação para a Gestão Integrada de Recursos Hídricos no Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos no caso de programas, projetos e ações de formações em gestão de recursos hídricos para gestores, usuários e comunidades;
- Integração com o Plano de Bacia e o Relatório de Situação dos Recursos Hídricos da UGRHI
- 13.



Apêndice 2 – Inventário dos atores e espaços de educação ambiental

Sub-bacia 1		Rio Jacaré-Guaçu e afluentes diretos do Rio Tietê	
Município	São Carlos		
Espaços e atores de EA na Bacia	Telefone	E-mail e mídia eletrônica	
USP - GEISA (Grupo de Estudos e Intervenções Socioambientais)		geisa.saocarlos@gmail.com	
USP - CDCC (Centro de Divulgação Científica e Cultural)	(16) 3373-9772	silvia@cdcc.usp.br	
USP - Projeto USP Recicla	(16) 3373-9147	recicla@sc.usp.br	
AMOR (Associação de Moradores e Amigos dos Jardins)		http://sites.google.com/site/amoraosjardins	
Escola Estadual Atília Prado. Contato: professora Luz Divina	(16) 3307-5998		
ONG Veredas - Contato: Sônia Buck	(16) 3306-6525	secretariaveredas@gmail.com	
UFSCar - Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Ambiental (GEPEA), Laboratório de Educação Ambiental (DCAm). Contato: Haydée de Oliveira	(16) 3351-8907	haydee.ufscar@gmail.com	
Rede de Educação Ambiental de São Carlos (REA). Contato: Maria Paula Oliveira		mapaula.oliveira@gmail.com	
UFSCar - Departamento de Apoio a Educação Ambiental (DeAEA)	(16) 3306-6462	deaea@ufscar.br	
UFSCar - Trilha da Natureza		trilhadanatureza@gmail.com	
Projeto Cerrado Resiste		coletivo.cerrado.ufscar@gmail.com	
Rádio Livre Alternativa		radiocapivara.blogspot.com.br	
Associação Veracidade - Djalma Nery e Amanda Carrara	(16) 3372-3369	http://veracidade.eco.br ; veracidade@veracidade.eco.br	
APASC - Associação de Proteção Ambiental de São Carlos. Contato: Bernardo Teixeira		apasc@apasc.org.br	
Prefeitura Municipal de São Carlos	(16) 3362-1021/ (16) 3362-1190	gabinete@saocarlos.sp.gov.br	
Sítio Centenário - CSA (Comunidade que Sustenta a Agricultura) - Contato: Dina Brito	(16) 98158-0220	csasaocarlos@gmail.com https://www.facebook.com/csasaocarlos	
Escola da Floresta	(16) 3413-0899	http://www.escoladafloresta.com.br/ flavio.sitiosaojoao@hotmail.com; deianasserfig@yahoo.com.br	
Ecovila Tibá		http://www.ecovilatiba.org.br ; https://www.facebook.com/EcovilaTiba	
Acampamento 03/01 - Contato: Luiz Spinola	(16) 981656266	luizavspinola@gmail.com	
Capão das Antas -Contato: Waldemir Junior	(16) 99192-0647 / (16) 997814945	https://www.facebook.com/capaodasantas	
Fubá - Educação Ambiental e Criatividade		fubaeacriatividade@gmail.com	
Município	Itirapina		
Coleta Seletiva, Cooperativa COOPEREI - Contato: Benedita		beneditacy@hotmail.com	
Secretaria Municipal de Educação	(19) 3575-4070		
Projeto Flor da Idade e monitoria de EA para escolas e público em geral.		Diogenes - diogenesfifc@gmail.com	
Instituto Florestal (IF) - Estação Ecológica e Centro Experimental de		Paulo Ruffino - phruffino@if.sp.gov.br	



Itirapina. Instituto Florestal			
ONG AVAI – Associação da Vida Animal de Itirapina			Facebook: ONG Associação Vida Animal Itirapina - AVAI
Instituto e Fazenda da Toca		(16) 2106-8606	falecomagente@fazendadatoca.com.br; www.fazendadatoca.com
Município	Ibaté		
Viveiro Camará - Projeto criança ecológica. Contato: Carlos Nogueira		(16) 3343-2935	camara@mudasflorestais.com.br
Prefeitura Municipal de Ibaté- Departamento de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente		(16) 3343-7031	agricultura@ibate.sp.gov.br
Município	Ibitinga		
Associação Nsa. Senhora dos Navegantes. Contato: Sueli		(16) 99201-3015	https://www.facebook.com/NossaSenhoradosNavegantesdelbitinga/ suelicassiano@hotmail.com; nossasenoradosnavegantes@hotmail.com
Prefeitura Municipal		(16) 3352-7000	agricultura@ibitinga.sp.gov.br
Fundação Florestal. Contato: Natália		(14) 3814-1144	natalia.fflorestal@gmail.com
Secretaria de Educação		(16) 3352-9000	educacao@ibitinga.sp.gov.br
Ecoibi. Contato: Denise			
Organização de Proteção Integral Bentevi. Contato: Elísio A. Mariani		(16) 3342-4559	
Município	Ribeirão Bonito		
Secretaria de Educação		(16) 3344-3404	educacao@ribeiraobonito.sp.gov.br
E. M. Professora Maria Olympia Ramos Fabbri. Contato: Maria Izabel		(16) 3344-1180	iza_castro@terra.com.br
Projeto "um dia no campo" e Juntos pelo Meio Ambiente. Contato: Louis Dreyfus			
Instituto Social Salvando Vidas - Salvada. Contato: Cinthia		(16) 99758-3080 / (16) 99738-3080	cinthia@salvida.org.br; cinthia@serradacachoeira.com.br
SENAR			
Município	Boa Esperança do Sul		
Centro Integrado Municipal de Educação (CIME) Projeto "Mais Verde". Contato: Cristiane Tomazini e Regiane Pacito			
Município	Araraquara		
ONG O Portal			http://www.oportal.org.br
Secretaria Municipal de Educação		(16) 3301-1900	seceducacao@araraquara.sp.gov.br
SMA (Secretaria Municipal de Meio Ambiente),		(16) 3301-2999	meioambiente@araraquara.sp.gov.br
CEAMA (Centro de Educação e Saneamento Ambiental Chico Mendes)		(16) 3339-2858	geambiental@araraquara.sp.gov.br
Associação Amanari			http://amanari.org.br; contato@amanari.org.br
Ong Paz e Bem - Contato: Edson Cruz			https://www.facebook.com/ongpazebem; contato@ongpazebem.com.br
Município	Gavião Peixoto		
CoperSol - Cooperativa de Reciclagem. Contato: Fábio e Sebastião		(16) 99774-9920 / (16) 981414879 / (16) 997394125	
DERA - Diretoria de Ensino de Araraquara. Contato: Graziela			deara@educacao.sp.gov.br
SECULT - Secretaria de Cultura de Gavião Peixoto		(16) 33081515	cultura@gaviaopeixoto.sp.gov.br
EMEF Marta Ferreira da Cruz		(16) 33081580	sec.educ@gaviaopeixoto.sp.gov.br



Município	Nova Europa	
Prefeitura Municipal - Secretaria de Educação	(16) 33871255 / (16) 33871156	educacao@novaeuropa.sp.gov.br
EMEF Nilva Cazetto Kfourri	(16) 3387-1700	educacao@novaeuropa.sp.gov.br
Usina Santa Fé. Contato: Suzana	(16) 3387 9900	usinasantafe@usinasantafe.com.br
Município	Tabatinga	
Sindicato Rural de Ibitinga e Tabatinga	(16) 99701-4118	valdecirapvasconcelos@gmail.com
Departamento de Educação Tabatinga	(16) 3385-1382	educacao@tabatinga.sp.gov.br
Rancho Benelli - EA e lazer - Contato: Mauro Benelli	(16) 99711-4889	Facebook: Rancho Beneli
Escola Recriart -Ações de EA nas Escolas		erecriart@ig.com.br
Sub-bacia 2 Sub-Bacia do Rio Jacaré-Pepira e afluentes diretos do Rio Tietê		
Municípios	Bocaina	
Escolas municipais - Diretoria de Educação	(14) 3666-8000	educacao@bocaina.sp.gov.br
Coleta Seletiva	(14) 3666-8000	gabinete@bocaina.sp.gov.br
Prefeitura Municipal de Bocaina	(14) 3666-1314	gabinete@bocaina.sp.gov.br
EMEF R Profa. Dalila da Silva Afonso	(14) 3666-1643	escola.dalila@bocaina.sp.gov.br
Escola Estadual Capitão Henrique Montenegro	(14) 3666-1249 / (14) 3666-1249	e025732a@see.sp.gov.br
EMEI Santa Rita de Cássia		
Programa em família - Rádio comunitária 104,9. Contato: Maria Neuza da Silva	(14) 3666-1869 / (14) 99822-2173	silva.pmn@vivointernetdiscada.com.br
Diretoria de Meio Ambiente e Agricultura	(14) 3666-8000	meioambiente@bocaina.sp.gov.br
Municípios	Brotas	
Secretaria de Educação e Meio ambiente de Brotas, junto com Escola Alvaro Callado. Contato: Lara B. S. Justi	(14) 3653 5843	lara.sabada@hotmail.com
Coleta Seletiva - APAE. Contato: Monica e Eduardo	(14) 981177268 (14) 3653-5187	monicabrotas@yahoo.com.br; https://www.facebook.com/apae.brotas
CIAM - Departamento de Agricultura, junto com Sec. de Educação E escolas.	(14) 3653.2828 / (14) 3653.2288	ambiente@brotas.sp.gov.br
CONDEMA. Contato: Marcos	(14) 99773015	lara-salvador@hotmail.com; anakpier@gmail.com
ONG RIO VIVO. Contato: Alisângela Spigolon	(14) 36532078	lispigolon@hotmail.com
Municípios	Dourado	
Grupo Ecociente - Formação socioambiental e educomunicação. Contato: Luciana e Veridiana		grupoecociente.blogspot.com.br; facebook/ecocientedourado; luciana.munhoz@hotmail.com.br; veriguima@hotmail.com
Departamento de Educação de Dourado	(16) 3345-1519	educacao@dourado.sp.gov.br
Município	Torrinha	
Casa da Agricultura	(14) 3656 1493	
Departamento de Educação	(14) 3656 1152	educacaotorrinha@hotmail.com.br
Diretoria de Meio Ambiente	(14) 36569600, Ramal: 626	mvatorrinha@yahoo.com.br; agriculturaemeioambiente@torrinha.sp.gov.br
Escola Agropecuária de Ensino	(14) 997972200	amfmoraes@gmail.com



Fundamental Professor Ismael Morato Almeida Lara		
Estação Ferroviária de Torrinha	(14) 3656 3488 / (14) 3656 3961	luciabaltieri@bol.com.br
Mosteiro Paraíso. Contato: Padre Nilton Antônio Marques	(14) 998535888	pe_nilton@hotmail.com
Sindicato Rural e dos Trabalhadores Rurais	(14) 3656-3094 / (14) 3656-1080	
Município	Itaju	
EMEF Erasto Castanho de Andrade, Contato: Kalinca	(14) 3667-1171	kalinca_collachite@yahoo.com.br; educacao@itaju.sp.gov.br
Escola Estadual Profº Erasto Castanho de Andrade	(14) 3667-1126	
Prefeitura Municipal de Itaju	(14) 3667-1109	ca.itaju@cati.sp.gov.br
Sub-Bacia do Rio Jaú – Ribeirão da Ave Maria – Ribeirão do Sapé e afluentes diretos do Rio Tietê		
Município	Bariri	
Prefeitura Municipal - Setor de Obras e Meio Ambiente	(14) 3662-9203	meioambiente@bariri.sp.gov.br
Alf ArtPneus	(14) 9106-4179 / (14) 9188-8763	
EMEI 1 - Prof.ª Laura de Almeida Kronka	(14) 3662-5069	emei1@bariri.sp.gov.br
EMEF Prof. Euclides Moreira da Silva	(14) 3662-1916	escolaeuclides@bariri.sp.gov.br
EMEF Profª Angela Maria Prearo Fortunato	(14) 3662-7012	escolaangela@bariri.sp.gov.br
Creche Prof.ª Carmen Sola Modolin Aquilante	(14) 36627012	crechemariquinha@bariri.sp.gov.br
Creche Leonor Mauad Carreira		crecheleonor@bariri.sp.gov.br
Creche Marina Budin	(14) 3662-8727	marinabudin@bariri.sp.gov.br
Creche Maria Eugênia Borsette Masson – D. Mariquinha Masson	(14) 3662-8706	crechemariquinha@bariri.sp.gov.br
Creche Rachel de Queiroz	(14) 3662-8700	crecherachel@bariri.sp.gov.br
EMEI 4 Prof.ª Yone Belluzzo Foloni	(14) 3662-6526	emei4@bariri.sp.gov.br
EMEI 5 - Prof.ª Djanira Monteiro Moço	(14) 3662-6645	emei5@bariri.sp.gov.br
EMEI 6 Prof.ª Mirna Aparecida Marino Fischer	(14) 3662-6430	emei6@bariri.sp.gov.br
EMEF Prof. Eurico Acçolini	(14) 3662-6683	escolaeurico@bariri.sp.gov.br
EMEF Prof.ª Joseane Bianco	(14) 3662-7002	escolajoseane@bariri.sp.gov.br
EMEF Prof.ª Julieta Rago Foloni	(14) 3662-1344	escolajulieta@bariri.sp.gov.br
EMEF Prefeito Modesto Masson	(14) 3662-1918	escolamasson@bariri.sp.gov.br
EMEF Prof.ª Rosa Benatti	(14) 3662-2842	escolarosabenatti@bariri.sp.gov.br
EMEI 2 Prof.ª Diolanda Chuffi Neif	(14) 3662-6489	emei2@bariri.sp.gov.br
EMEI 3 Prof.ª Yolanda Mazza Fortunato	(14) 3662-6990	emei3@bariri.sp.gov.br
Município	Barra Bonita	
Secretaria Municipal de Educação	(14) 3641-7200 / (14) 3641-6336	educacao@barrabonita.sp.gov.br
TV TEM	(14) 3233-1000	
ONG Mãe Natureza. Contato: Helio Palmesan	(14) 3641-3425 / (14) 3641- 0901 / (14) 99773-3148	contatomaenatureza@gmail.com; heliopalmesan@gmail.com
CE SESI 263 - Projeto de Compostagem	(14) 3641-2211	
Colônia de Pescadores Z20.	(14) 98112-4817	coloniadepesca@gmail.com



Contato: Angelo Henrique Biazzotto		
Prefeitura Municipal - Secretaria de Gestão Ambiental	(14) 3604-4000	gestaoambiental@barrabonita.sp.gov.br
Casa da Cultura e Cidadania	(14) 3641-1628 / (14) 3641-6480	
Cooperativa ECO BARRA		
Município	Dois Córregos	
Usina dos Sonhos		mara.cardoso@conectcor.com.br; adelaide.juridico@conectcor.com.br; adelaide@conectcor.com.br
EMEFEI - Oscar Novakoski. Contato: Kátia Silvana	(14) 3652-2370	emefeidc@hotmail.com
Departamento de Educação. Contato: Rosa Laura	(14) 3652 6363	educdc@conectcor.com.br
Departamento de Meio Ambiente. Contato: Jefferson	(14) 3652 9950	municipioverdedc@yahoo.com.br meioambiente@doiscorregos.sp.gov.br jeffersonpadrin@gmail.com
EMEF Benedito dos Santos Guerreiro	(14) 3652-2299 / (14) 3652-3689	emefbeneditoguerreiro@yahoo.com.br
Município	Itapuí	
ONG EcoVida		
Diretoria Municipal de Educação	(14) 3664-8047	educacao@itapui.sp.gov.br
Prefeitura Municipal - Diretoria Municipal de Meio Ambiente		meioambiente@itapui.sp.gov.br
Colégio Santo Antonio. Contato: Sirlei Lanza -	(14) 3664-1569	sirlei.lanza@hotmail.com
Reval - brinquedos feitos com material reutilizável		
Município	Jaú	
FATEC (Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo). Contato: Marina	(14) 3622-8280 ramal 235	marina.carboni@fatec.sp.gov.br
Senac e Rede Social. Contato: Fernando		fernandodefigueiredo@hotmail.com
Instituto Pró Terra. Contato: Tabita Teixeira	(14) 3032-1401	contato@institutoproterra.org.br tabitateixeira@gmail.com
E. E. Dr Tolentino Miraglia	(14) 997176053	mcfaraco@hotmail.com
Prefeitura Municipal de Jaú - Secretaria Municipal de Meio Ambiente - Semeia	(14) 3621-6989	semeia.jahu@gmail.com
RPPN - Reserva Ecológica Amadeu Botelho	(14) 3032-5648 / (14) 99771-5776	toni.carioba@hotmail.com
Ator de EA: Diego Fernando do Nascimento	(14) 3418-4140	diegofernandodonascimento@hotmail.com
Município	Mineiros do Tietê	
Departamento de Defesa do Meio Ambiente- Mineiros mais limpa e Coleta Seletiva		http://www.mineirosdotiete.sp.gov.br; meioambiente@mineirosdotiete.sp.gov.br
Departamento Municipal de Assistência Social	(14) 3646-1344	dmas@mineirosdotiete.sp.gov.br
Movimento de Ação Ambiental Bicho do Mato	(14) 91281187 / (14) 9698 1877	ongbichodomato@hotmail.com
Sub-bacia 4 Sub-bacia do Rio Lençóis – Ribeirão dos Patos e afluentes diretos do Rio Tietê		
Municípios	Areiópolis	
Grupo de Educação Ambiental (GEA). Contato: Geraldo e Jesse Eleuterio de Santos	(14) 38469835	agromeioambienteareiopolis@gmail.com
Secretaria Educação		educacao_areiopolis@hotmail.com



Diretoria de Meio Ambiente	(14) 38469835	agromeioambienteareiopolis@gmail.com
Grupo de teatro Etra. Contato: Nelson de Oliveira	(14) 99124-0095	nelcri_9@hotmail.com
Coordenadoria de Assistência Técnica Integral - CATI - Horta Educativa	(14) 3846-1128	araujo.renato.agro@gmail.com
Municípios	Borebi	
Prefeitura Municipal de Borebi - Projeto de Reflorestamento de APP	(14) 3267-8900	ama.borebi@hotmail.com
Municípios	Igaraçu do Tietê	
Secretaria Municipal da Educação	(14) 3644-4499	secredu@igaracudotiete.sp.gov.br
Secretaria de Meio Ambiente	(14) 3644-8049	meioambiente@igaracudotiete.sp.gov.br
Rádio Eclusa FM		
Fundação Raízen parceria com projeto Dupont	(14) 3644-1291	fundacaoraizen.org.br
Destinação Correta do Óleo de Cozinha Usado. Contato: Baltazar Parra		aeropipashow@gmail.com
Municípios	Lençóis Paulista	
AGRIFAM - Feira da Agricultura Familiar	014 2106-2800	comercial@agrifam.com.br
Associação dos Deficientes Físicos de Lençóis Paulista (ADEFILP)	(14) 3264-9700	adefilp@hotmail.com
Cooprelp - Cooperativa de Reciclagem de Lençóis Paulista	(14) 3264-1242	reciclagem@cooprelp.com.br
Diretoria de Agricultura e Meio Ambiente. Contato: Benedito Luiz Martins	(14) 3269-7054	meioambiente@lencoispaulista.sp.gov.br
Diretoria de Educação	(14) 3269-7800	educdirecao@lencoispaulista.sp.gov.br
EMEF Profª Maria Zélia Camargo Prandini	(14) 3263-6488	
EMEIF "Maria Tereza da Silva Coelho Jacon"	(014) 3264-7739	
SAAE. Contato: José Antônio Marise	(14) 3269-7700	administracao@saaelp.sp.gov.br
Municípios	Macatuba	
Secretaria de Meio Ambiente	(14) 3298-1701	carlosperucci@macatuba.sp.gov.br
Secretaria de Educação	(14) 3298-1701	educacao@macatuba.sp.gov.br
Escola Municipal Caic	(14) 3268-1011	
E.M. Odila Galli Lista	(14) 3268-1183	
CRAS de Macatuba - Projeto com jovens	(14) 3298-1047	cras@macatuba.sp.gov.br
Municípios	São Manuel	
SABESP- O caminho das águas. Contato: Gerson Solano	(14) 38122716 / (14) 38118246	gsolano@sabesp.com.br
TV Tem - Cidade Limpa		
Sub-bacia 5 Sub-bacia do Rio Bauru – Ribeirão Grande – Ribeirão Pederneiras e afluentes diretos do Rio Tietê		
Municípios	Bauru	
Secretaria Municipal do Meio Ambiente	(14) 3234-6849	http://hotsite.bauru.sp.gov.br/simab/; simab@bauru.sp.gov.br; maisabernardes@bauru.sp.gov.br
Instituto Fruto Urbano		miguel@frutourbano.com.br
Estação Experimental de Bauru (Horto Florestal). Contato: Miguel	(14) 3203-1899	hortobauru@gmail.com
Associação agroecológica Viverde. Contato: José Maria Rodrigues	(14) 99661-5763	grupoviverde@gmail.com
ACIFLORA – Associação de	(14) 3203-5975	aciflora@terra.com.br



Recuperação Florestal e Ecológica da Região de Bauru		
Municípios	Pederneiras	
Secretaria de Educação	(14) 3252-3100 / (14) 3252-3980	educacao@pederneiras.sp.gov.br; pclaro@pederneiras.sp.gov.br
Secretaria Meio Ambiente	(14) 3283-9570 ramal 9604	meioambiente@pederneiras.sp.gov.br
AES Tietê	(14) 3103-3400	
Municípios	Agudos	
Duratex Florestal Ltda - Área de Vivência Ambiental Piatan	(14) 3262-1626	
Cervejaria Ambev Filial Agudos - Trilha do Tatu e Pedalada Ambiental	(14) 99841-7941	leticia.boeing@ambev.com.br
Sub-bacia 6 Sub- bacia do Rio Claro – Ribeirão Bonito – Ribeirão de Veado – Ribeirão da Água Limpa e afluentes diretos do Rio Tietê		
Municípios	Arealva	
Prefeitura Municipal - Coordenadoria da Agricultura e Meio Ambiente. Contato: Milaine e Luana	(14) 3296-1322	ca.arealva@cati.sp.gov.br
Instituto Noosfera. Contato: Flávia Toqueti		sitiocasadojatoba@gmail.com
Prof. Sebastião Inoc Assumpção	(14) 32961314	educacao@arealva.sp.gov.br
Projeto Conexão Jovem	(14) 3296-2089	conexao@arealva.sp.gov.br
Municípios	Boraceia	
Secretaria Municipal de Saúde e Educação. Contato: Letícia	(14) 3295-9100	educacao@boraceia.sp.gov.br; depeducacaoboraceia@gmail.com
Secretaria Municipal de Meio Ambiente	(14) 3295-9100	meioambiente@boraceia.sp.gov.br
EMEF - Escola Municipal de Ensino Fundamental	(14) 3295-1512	emefdeboraceia@yahoo.com.br
Municípios	Iacanga	
Secretaria Municipal de Educação	(14) 3294-3272	educacao@iacanga.sp.gov.br
Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente (AMA). Contato: Letícia e Tamiris	(14) 3294-1180 / (14) 3294-3744	ama@iacangasp.gov.br
Secretaria Municipal de Turismo e Cultura	(14) 3294-9400	secretariadeturismo@iacanga.sp.gov.br



Apêndice 3 – Quadro de ações

Sub-bacia 1	Rio Jacaré-Guaçu e afluentes diretos do Rio Tietê
Municípios	Araraquara, Boa Esperança do Sul, Gavião Peixoto, Ibaté, Ibitinga, Itirapina, Nova Europa, Ribeirão Bonito, São Carlos, Tabatinga, Trabiju
Prioridade 1	
Aspectos Institucionais	
Ações	Formação em EA* para a qualificação de gestores e educadores da educação formal e informal
	Ações de EA visando o cuidado com meio ambiente local, com os alunos da rede pública de ensino
	Projetos e ações voltadas para a promoção do saneamento e qualidade ambiental no meio urbano e rural
	Projetos e ações de incentivo à coleta seletiva para profissionais da gestão pública, visando o fortalecimento das cooperativas de recicláveis
	Formação sobre modos de produção agrícola mais sustentável (orgânica, ecológica sistema agroflorestal, entre outros), para população rural
	Integração de projetos na bacia através da criação de redes (municipais/sub-bacia/UGRHI), para os atores de EA na UGRHI 13
	Criação ou fomento de espaços de EA, visando o uso desses locais pela população em geral
Prioridade 2	
Formação cidadã	
Ações	Projetos sobre tecnologias sociais de fácil aplicação (compostagem, captação e aproveitamento de água pluvial, reaproveitamento de materiais, entre outras), para a população em geral
	Projetos em centros/viveiros educativos/espços educadores, visando o uso desses locais para o público interessado
	Projetos de sensibilização sobre queimadas rurais, para a população rural
	Formação de educadores ambientais comunitários, visando o correto manejo dos recursos naturais, para a população rural
	Projetos nas escolas visando a sensibilização ambiental da comunidade escolar
	Projetos para fomentar a participação pública em espaços de tomada de decisão sobre meio ambiente (conselhos municipais de meio ambiente, comitês, entre outros), para a população em geral
	Projetos para levantamento e divulgação dos patrimônios ambientais existentes, ampliando seu acesso à população
Preservação e Conservação da Biodiversidade	
Ações	Ações comunitárias e participativas visando a recuperação de nascentes, mata ciliar e conservação do meio ambiente, para moradores das regiões do entorno de áreas verdes e de proteção ambiental
	Projetos que estimulem a criação e manutenção de viveiros e outros espaços educadores focados em conservação e preservação da biodiversidade na sub-bacia, voltados para a população em geral
	Atividades de trilhas, roteiros e outras ações de EA em Unidades de Conservação e/ou em outras áreas verdes, para a população em geral
	Projetos que incentivem boas práticas agrícolas, visando a preservação e conservação da biodiversidade (APPs, preservação da fauna silvestre, corredores ecológicos, entre outras), para a população rural
	Projetos e ações de sensibilização sobre as áreas protegidas da sub-bacia e da UGRHI 13, visando a preservação destes locais, para população em geral



	Projetos e ações sobre preservação dos biomas e da biodiversidade, para a população de interesse do projeto
Uso e Ocupação do Solo	
Ações	Projetos em locais com ocupações urbanas em áreas ambientalmente frágeis, abordando temáticas sobre a proteção de mananciais e APPs, controle de erosões e voçorocas, entre outras, para residentes do entorno destas áreas
	Formações visando as boas práticas agrícolas (manejo do solo, drenagem, uso adequado recursos hídricos, APPs, entre outras), para população rural
Prioridade 3	
Controle da poluição	
Ações	Projetos de mobilização para a destinação adequada dos resíduos sólidos (recicláveis, resíduos orgânicos, resíduos da construção civil, pneus inservíveis, material eletrônico, entre outros) para a população em geral
	Formações com aplicação prática em saneamento rural, abordando tecnologias sociais voltadas para o correto manejo das águas cinzas e negras, destinação adequada dos resíduos sólidos, entre outras, para a população rural
	Ações e atividades educativas de incentivo à produção orgânica e agroecológica, visando a redução do uso de agrotóxicos, para produtores rurais
	Ações e atividades educativas sobre formas de reduzir os impactos ambientais negativos inerentes ao uso de agrotóxicos, para produtores rurais
	Projetos e ações sobre compostagem, visando a destinação e o manejo adequado e sustentável dos resíduos orgânicos, para a população urbana
	Formações sobre o uso múltiplo da água, incluindo ações teóricas e práticas em temáticas como: poluição difusa, bacia hidrográfica, reúso, captação da água da chuva, entre outras, para população em geral e/ou comunidade escolar
	Projetos e ações de articulação da logística reversa, com parceria entre os municípios da sub-bacia, voltados para instituições públicas e privadas que geram resíduos de significativo impacto ambiental
Projetos de sensibilização ambiental visando a destinação adequada de resíduos sólidos perigosos e poluentes, para instituições públicas e privadas que geram este tipo de resíduos, bem como à população em geral	

Sub-bacia 2	Sub-Bacia do Rio Jacaré-Pepira e afluentes diretos do Rio Tietê
Municípios	Bocaina, Brotas, Dourado, Torrinha, Itaju
Prioridade 1	
Controle da Poluição	
Ações	Ações e campanhas de preservação dos corpos hídricos, para a população em geral
	Projetos e/ou campanhas sobre geração e gerenciamento adequado de resíduos sólidos para população em geral
	Projetos sobre processo de fabricação e rejeitos de couro com curtumeiros e população em geral
	Formação sobre modos de produção agrícola mais sustentável (orgânica, ecológica sistema agroflorestal, entre outras), para população rural
	Formações e fomento a cooperativas de coleta de recicláveis
Incentivo à agricultura familiar, com práticas agrícolas menos poluentes e uso racional dos recursos hídricos	



	<p>Projetos e ações de articulação da logística reversa, com parceria entre os municípios da sub-bacia, voltados para instituições públicas e privadas que geram resíduos de significativo impacto ambiental</p> <p>Projetos de sensibilização ambiental visando a destinação adequada de resíduos sólidos perigosos e poluentes, para instituições públicas e privadas que geram este tipo de resíduos, bem como à população em geral</p>
Prioridade 2	
Aspectos Institucionais	
Ações	Formação em EA para a qualificação de gestores e educadores da educação formal e informal
	Formação em EA para rede municipal de ensino
	Formação em EA para as Diretorias de Ensino
	Formação em gestão e gerenciamento adequado dos resíduos sólidos para profissionais da gestão pública
	Criação, promoção e/ou fomento de espaços de EA e capacitação de funcionários para tais espaços
	Fomento para ações de EA nas escolas, visando o cuidado do meio ambiente local
	Desenvolvimento da EA nos projetos políticos pedagógicos das escolas
	Formações e fomento para as cooperativas de coleta de recicláveis
	Formação para fiscalização de controle da poluição para os funcionários da gestão municipal
Preservação e Conservação da Biodiversidade	
Ações	Projeto de boas práticas agrícolas, para a preservação e conservação da biodiversidade (APPs, corredores ecológicos, entre outras)
	Criação e fomento de viveiros educativos, com formações em EA para funcionários
	Projetos de EA em arborização e/ou restauração florestal com participação da sociedade civil
	Criação, manutenção e formação para roteiros ambientais em parques, trilhas, APAs e outras áreas verdes, para o uso da população
	Campanhas e mobilização sobre a legislação ambiental vigente (Código Florestal, Sistema Nacional de Unidades de Conservação, entre outras) para população em geral
	Projeto e ações de sensibilização sobre a importância da preservação das áreas protegidas da sub-bacia e da UGRHI 13 para população em geral
Formação Cidadã	
Ações	Projetos com ações e campanha sobre geração e gerenciamento adequado dos resíduos sólidos para a população em geral
	Formação em EA para toda comunidade escolar (integração entre escola, pais, alunos, professores e comunidade)
	Projetos de sensibilização sobre o consumo da água e uso adequado dos recursos hídricos, mostrando alternativas práticas e sustentáveis, como captação da água da chuva e reuso para a população em geral
	Projetos e campanhas para organização da sociedade civil em ações de integração com os corpos hídricos do entorno
	Projetos para fomentar a participação pública em espaços de tomada de decisão sobre meio ambiente (conselhos municipais de meio ambiente, comitês, entre outros), para a população em geral
	Formações voltadas para a criação de rede e articulação de educadores ambientais
	Projetos de EA sobre a influência das mudanças climáticas nos recursos hídricos (proteção de áreas verdes e redução de emissão de CO ₂ , entre outras), para a população em geral



	Formação em controle social da qualidade ambiental para multiplicadores
	Projetos de mobilização da sociedade civil para a realização de ações ambientais comunitárias
Prioridade 3	
Uso e Ocupação do Solo	
Ações	Formação sobre boas práticas agrícolas, visando o manejo adequado do uso do solo (agricultura orgânica, agroecológica, biodinâmica, entre outras), para a população rural
	Formação de multiplicadores de EA para preservação de nascentes e de APPs, para a população em geral
	Projeto de boas práticas agrícolas (curvas de nível, preparo do solo, entre outras) para produtores convencionais

Sub-bacia 3	Sub-Bacia do Rio Jaú – Ribeirão da Ave Maria – Ribeirão do Sapé e afluentes diretos do Rio Tietê
Municípios	Bariri, Barra Bonita, Dois Córregos, Itapuá, Jaú, Mineiros do Tietê
Prioridade 1	
Uso e Ocupação do Solo	
Ações	Ações de EA para divulgação e comunicação do Plano de Drenagem urbano e rural, para a população geral
	Ações de sensibilização voltado ao uso adequado do solo (drenagem, assoreamento, proteção das APPs, nascentes, entre outras) para população em geral
	Formações sobre o uso adequado do solo e dos recursos hídricos (drenagem, APPs, restauração florestal, boas práticas agrícolas, entre outras), para agricultores
Prioridade 2	
Aspectos Institucionais	
Ações	Promoção de locais voltados para EA (centros de EA, espaços educadores, núcleos de pesquisa/ensino/extensão, entre outras), para o uso da população em geral
	Projetos de EA relacionando mobilidade urbana com recursos hídricos, para profissionais da gestão pública
	Projetos de EA para promoção de arborização e áreas verdes urbanas, para profissionais da gestão pública
	Ações de EA para auxiliar a implantação dos Planos de Drenagem, para profissionais da gestão pública
	Formação em EA para a qualificação de gestores e educadores da educação formal e informal
	Projetos de EA em escolas municipais e estaduais (hortas orgânicas, compostagem, entre outros)
	Formações e fomento para cooperativas de coleta de recicláveis e rede de cooperativas
	Projetos de auxílio e incentivo a elaboração de políticas públicas municipais de meio ambiente e EA, para profissionais da gestão pública
Controle da Poluição	
Ações	Projetos de EA sobre manejo de resíduos sólidos (resíduos especiais, coleta seletiva, destinação, 3Rs, entre outros), para a população em geral
	Mutirões e campanhas de controle social da qualidade dos recursos hídricos, com a população em geral



	Promoção do turismo ecológico com campanhas e ações de mobilização (destinação de resíduos sólidos, preservação ambiental, entre outras), para a população em geral
	Formações e ações de EA que visem o controle da poluição e o saneamento ecológico, para a população em geral
	Ações e mobilizações de incentivo ao controle da poluição industrial, para indústrias e população em geral
	Projetos e campanhas educacionais de limpeza e conservação dos recursos hídricos, para a população em geral
	Projetos e ações de fortalecimento das cooperativas de recicláveis, para a população em geral e cooperativas
	Incentivo à agricultura familiar, com práticas agrícolas menos poluentes e uso racional dos recursos hídricos
Formação Cidadã	
Ações	Projetos de fomento a centros de EA, viveiros educativos, núcleos de pesquisa/ensino/extensão e outros espaços educadores na sub-bacia
	Formações sobre cuidados e preservação dos recursos hídricos, abordando o conceito de bacia hidrográfica, para multiplicadores
	Formação sobre boas práticas agrícolas, visando o manejo adequado do uso do solo (agricultura orgânica, agroecológica, sistema agroflorestal, entre outras), para a população rural
	Campanhas e mobilização social sobre a destinação adequada de resíduos sólidos (resíduos especiais, recicláveis, entre outros), para população em geral
	Formações voltadas para a criação de rede e articulação de educadores ambientais
	Campanhas e sensibilização sobre coleta seletiva e destinação adequada dos resíduos sólidos, para a população em geral
	Formações em EA para professores da rede de ensino
Prioridade 3	
Preservação e Conservação da Biodiversidade	
Ações	Ações de EA para o turismo ecológico, relacionando preservação da biodiversidade com recursos hídricos, para a população em geral
	Projetos de cuidado com recursos hídricos, APPs e biodiversidade, para população em geral
	Projetos de EA sobre arborização urbana, corredores ecológicos e preservação das APPs, para a população em geral
	Formação sobre boas práticas agrícolas para a preservação e conservação da biodiversidade (APPs, corredores ecológicos, entre outras), para a população em geral
	Campanhas e mobilização sobre a legislação ambiental vigente (Código Florestal, Sistema Nacional de Unidades de Conservação, entre outras) para população em geral

Sub-bacia 4	Sub-bacia do Rio Lençóis – Ribeirão dos Patos e afluentes diretos do Rio Tietê
Municípios	Areiópolis, Borebi, Igarapu do Tietê, Lençóis Paulista, Macatuba, São Manuel
Prioridade 1	
Formação cidadã	
Ações	Projetos voltados para EA visando integrar e aproximar a cidade e o campo, para a população em geral
	Campanhas e mobilização social sobre a destinação adequada de resíduos sólidos (resíduos especiais, recicláveis, entre outros), para a população em geral



	Formações voltadas para a criação de rede e articulação de educadores ambientais
	Formação em controle social da qualidade ambiental para multiplicadores
	Atividades e ações para o fortalecimento das cooperativas de reciclagem, para a população em geral
Prioridade 2	
Controle da Poluição	
Ações	Formações com aplicação prática de tecnologias sociais em saneamento rural (manejo das águas cinzas e negras, destinação adequada dos resíduos sólidos, entre outras), para a população rural
	Formação sobre boas práticas agrícolas, visando o manejo adequado do uso do solo (agricultura orgânica, agroecológica, sistema agroflorestal, entre outras), para a população rural
	Formação em gestão e gerenciamento adequado de resíduos sólidos, para profissionais da gestão pública
	Projetos de sensibilização para reduzir a poluição ambiental causada pela disposição inadequada dos resíduos sólidos, para população em geral
	Incentivo à agricultura familiar, com práticas agrícolas menos poluentes e uso racional dos recursos hídricos
	Formações de EA para o fortalecimento das cooperativas de reciclagem
	Projetos e ações sobre manejo adequado de resíduos sólidos, para a população em geral
Preservação e Conservação da Biodiversidade	
Ações	Criação e fomento de viveiros educativos para receber visitantes, com formações em EA para funcionários
	Projetos de EA sobre arborização urbana, corredores ecológicos e preservação das APPs, para a população em geral
	Criação, manutenção e formação para roteiros ambientais em parques, trilhas, APAs e outras áreas verdes, para o uso da população
	Formação sobre preservação e conservação da biodiversidade (APPs, corredores ecológicos, entre outras), para a população em geral
	Sensibilização sobre recursos hídricos, APPs, restauração florestal e agroecologia para agricultores
Uso e Ocupação do Solo	
Ações	Formações sobre o uso adequado do solo e dos recursos hídricos (consumo, drenagem, APPs, restauração florestal e boas práticas agrícolas), para agricultores
	Formação sobre preservação de nascentes e APPs para multiplicadores
Prioridade 3	
Aspectos Institucionais	
Ações	Formação sobre boas práticas agrícolas, visando o manejo adequado do uso do solo (agricultura orgânica, agroecológica, sistema agroflorestal, entre outras), para a população rural
	Formações em EA para professores da rede de ensino
	Formação em EA para a Diretoria de Ensino
	Formação em EA para a qualificação de gestores e educadores do ensino formal e informal
	Criação e promoção de locais voltados para EA (centros, espaços educadores, entre outros), para uso da população
	Formação em gestão e gerenciamento adequado dos resíduos sólidos, para profissionais da gestão pública
	Formação em fiscalização da qualidade ambiental para profissionais da gestão pública



	Projetos de incentivo à elaboração de políticas públicas municipais de EA
	Formação para estruturação de rede e articulação de educadores ambientais

Sub-bacia 5	Sub-bacia do Rio Bauru – Ribeirão Grande – Ribeirão Pederneiras e afluentes diretos do Rio Tietê
Municípios	Bauru, Pederneiras, Agudos

Prioridade 1

Controle da Poluição

Ações	Formações sobre manejo adequado dos resíduos sólidos, para a população em geral
	Projetos sobre o impacto do uso dos agrotóxicos e a destinação adequada das embalagens de agrotóxico, para agricultores
	Incentivo à agricultura familiar, com práticas agrícolas menos poluentes e uso racional dos recursos hídricos
	Projetos e campanhas educacionais de limpeza e conservação dos recursos hídricos, para a população em geral

Prioridade 2

Aspectos Institucionais

Ações	Oficinas em EA para a comunidade escolar
	Sensibilização sobre gestão e gerenciamento de resíduos sólidos, para profissionais da gestão pública
	Projetos para fomentar a participação pública em espaços de tomada de decisão sobre meio ambiente e recursos hídricos (conselhos municipais de meio ambiente, comitês, entre outros), para a população em geral
	Formação sobre elaboração de projetos de EA em recursos hídricos, para profissionais da gestão pública

Preservação e Conservação da Biodiversidade

Ações	Criação, manutenção e formação para roteiros ambientais em parques, trilhas, APAs e outras áreas verdes, para o uso da população
	Projetos de EA sobre arborização urbana, corredores ecológicos e preservação das APPs, para a população em geral
	Criação e fomento de viveiros educativos com formações em EA para funcionários

Uso e Ocupação do Solo

Ações	Formação sobre boas práticas agrícolas, visando o manejo adequado do uso do solo (agricultura orgânica, agroecológica, sistema agroflorestal, entre outras), para a população rural
	Formações sobre o uso adequado do solo e dos recursos hídricos (drenagem, APPs, restauração florestal, boas práticas agrícolas, entre outras), para agricultores

Prioridade 3

Formação Cidadã

Ações	Atividades de EA para comunidade escolar
	Projetos participativos em EA, para comunidade rural
	Projetos de EA sobre melhoria na qualidade do meio ambiente, para empresas
	Projetos de sensibilização sobre alternativas práticas e sustentáveis de uso adequado dos recursos hídricos (captação da água da chuva, reúso, entre outras) para a população em geral



Sub-bacia 6	Sub- bacia do Rio Claro – Ribeirão Bonito – Ribeirão de Veado – Ribeirão da Água Limpa e afluentes diretos do Rio Tietê
Municípios	Arealva, Boraceia, Iacanga
Prioridade 1	
Aspectos Institucionais	
Ações	Formação em EA e preservação do meio ambiente para profissionais da rede de ensino e gestão municipal
	Projeto de EA sobre preservação e conservação ambiental, em escolas e outros espaços educativos
	Projetos de EA para a comunidade escolar
	Criação e manutenção de centros de EA, para uso da população em geral
	Projetos para fomentar a participação pública em espaços de tomada de decisão sobre meio ambiente e recursos hídricos (conselhos municipais de meio ambiente, comitês, entre outros), para a população em geral
	Projetos de auxílio e incentivo a elaboração de políticas públicas municipais de meio ambiente e EA, para profissionais da gestão pública
	Formação sobre gestão e gerenciamento de resíduos sólidos, para profissionais da gestão pública
Prioridade 2	
Controle da Poluição	
Ações	Projetos de EA sobre a destinação adequada de resíduos sólidos, para a população em geral
	Formações em agricultura sustentável, para agricultores
	Formações em EA e agricultura familiar
	Formações sobre o uso múltiplo da água, incluindo ações teóricas e práticas em temáticas como: poluição difusa, bacia hidrográfica, reúso, captação da água da chuva, entre outras, para população em geral e/ou comunidade escolar
	Formação sobre boas práticas agrícolas (agricultura orgânica, agroecológica, sistema agroflorestal, entre outras), para população rural
Formação cidadã	
Ações	Projetos de EA para a comunidade escolar
	Formação para estruturação de rede e articulação de educadores ambientais
	Formações sobre cuidados e preservação dos recursos hídricos, abordando o conceito de bacia hidrográfica, para a população em geral
Prioridade 3	
Preservação e Conservação da Biodiversidade	
Ações	Projetos de preservação da biodiversidade, para a comunidade escolar
	Formações sobre boas práticas agrícolas e preservação e conservação da biodiversidade (APPs, corredores ecológicos, entre outras), para a população rural
	Projetos de EA para cuidado e preservação das áreas verdes, os corredores ecológicos, a arborização, a restauração ecológica, para população em geral
	Criação e manutenção de viveiros educativos e outros espaços educadores voltados para a disseminação da EA e a preservação da biodiversidade, para uso da população em geral
	Projetos de EA para a preservação das APPs de corpos d'água, para população em geral
Uso e Ocupação do Solo	
Ações	Projetos de preservação de áreas verdes e APPs, visando o manejo adequado do solo e dos recursos hídricos, para a população em geral



	Formação sobre boas práticas agrícolas (agricultura orgânica, agroecológica, sistema agroflorestal, entre outras), para população rural
--	---



Apêndice 4 – Critérios de pontuação

FICHA DE PONTUAÇÃO - EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Secretaria Executiva do Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê – Jacaré (CBH-TJ) vem mui respeitosamente requerer que a Câmara Técnica de Educação Ambiental proceda a análise e pontuação da solicitação de recursos destinados à aplicação na área de atuação deste CBH-TJ, conforme os documentos protocolados pelo Proponente/Tomador junto a esta Secretaria, seguindo os critérios de pontuação abaixo relacionados.

A pontuação deve seguir os critérios apresentados e as prioridades de investimento do ano apresentadas no plano de ação do Plano Diretor de Educação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Tietê – Jacaré (PDEA-TJ).

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE/TOMADOR		GRUPO:
NOME:		
REPRESENTANTE LEGAL:		
OBJETIVO DO PROJETO:		
VALOR FEHIDRO: R\$	VALOR DA CONTRAPARTIDA: R\$	%

AVALIAÇÃO DO EMPREENDIMENTO		
Nota: Os projetos serão avaliados segundo a Deliberação XXXXX		
1 – AVALIAÇÃO DO TERMO DE REFERÊNCIA DA SOLICITAÇÃO		
PONTUAÇÃO		CRITÉRIO AVALIADO
()	20	Termo de referência completo
()	10	Termo de referência básico
()	5	Termo de referência mínimo
()	0	Termo de referência inconsistente



O termo de referência deverá ser classificado conforme seu conteúdo seguindo as regras:

- Inconsistente – não apresenta o conteúdo mínimo requisitado;
- Mínimo – apresenta os tópicos: apresentação do projeto (título, localização geográfica, duração, nome da entidade proponente, valores e modalidade de empréstimo, Programa de Duração Continuada – PDC); resumo; apresentação da instituição proponente; diagnóstico da área de abrangência; público; justificativa; objetivo; metas; cronograma de atividades; cronograma físico-financeiro; planilha de orçamento; equipe técnica;
- Básico – apresenta, além do conteúdo descrito como mínimo: indicadores de desempenho; avaliação das metas estabelecidas; parcerias;
- Completo – apresenta, além do conteúdo descrito como básico: memorial de cálculo; estratégias de comunicação e divulgação; análise de risco; estratégias de sustentabilidade (continuidade); bibliografia.

Caso o projeto receba pontuação zero nesse critério, será desclassificado.

2 – CORRESPONDÊNCIA DO ORÇAMENTO DO PROJETO COM SUA ATIVIDADE FIM

PONTUAÇÃO		CRITÉRIO AVALIADO
()	5	Pelo menos 60% do orçamento do projeto é diretamente destinado para seu objetivo principal
()	0	Menos de 60% do orçamento do projeto é diretamente destinado para seu objetivo principal

- Para auxiliar a avaliação deste critério, analisar a justificativa e os objetivos do projeto apresentados no termo de referência e a necessidade do recurso, indicada na planilha de orçamento e descrita no memorial de cálculo.

- Caso o projeto receba pontuação zero nesse critério, será desclassificado.

3 – CORRESPONDÊNCIA DA PROPOSTA EM RELAÇÃO A PRINCÍPIOS, OBJETIVOS E DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

PONTUAÇÃO		CRITÉRIO AVALIADO
()	3	Processo participativo e construção coletiva com a comunidade a partir da realidade local
()	3	Estímulo e fortalecimento de uma visão crítica e emancipatória sobre a problemática ambiental e social
()	3	Referência da bacia hidrográfica como unidade territorial de planejamento, gestão e gerenciamento de recursos hídricos
()	3	Mobilização e incentivo à participação na vida pública, nas decisões sobre acesso e uso dos recursos naturais e o exercício do controle social em ações
()	2	Promoção da cooperação entre diferentes setores sociais e/ou articulação de comunidades, redes, movimentos sociais, grupos e instituições
()	2	Garantia de continuidade e permanência do processo educativo
()	2	Permanente avaliação crítica do processo educativo junto com o público participante do projeto
()	2	Pelo menos outros 3 princípios, objetivos ou diretrizes da educação ambiental não citados anteriormente e presentes no PDEA-TJ, ou nas demais políticas públicas de educação ambiental



()	0	Não apresenta nenhum princípio, objetivo ou diretriz da educação ambiental presentes no PDEA-TJ, ou nas demais políticas públicas de educação
<p>Critério cumulativo.</p> <p>Os princípios, objetivos e diretrizes devem estar claramente indicados na justificativa do projeto. A abordagem a ser utilizada durante o projeto deverá estar descrita nas metas do termo de referência.</p> <p>As políticas públicas federais, estaduais ou municipais referentes à educação ambiental utilizadas deverão estar citadas na justificativa e referenciadas na bibliografia do termo de referência.</p> <p>Caso o projeto receba pontuação zero nesse critério, será desclassificado.</p>		
4 – CORRESPONDÊNCIA DA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM RELAÇÃO ÀS PRIORIDADES DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DE ACORDO COM PDEA-TJ		
PONTUAÇÃO		CRITÉRIO AVALIADO
()	20	Objeto do projeto está presente no quadro de ações do PDEA-TJ e se enquadra, considerando a sub-bacia de atuação, na prioridade referente à classificação A indicada no plano de ação
()	16	Objeto do projeto não está presente no quadro de ações do PDEA-TJ, mas se enquadra, considerando a sub-bacia de atuação, na prioridade referente à classificação A indicada no plano de ação
()	12	Objeto do projeto está presente no quadro de ações do PDEA-TJ e se enquadra, considerando a sub-bacia de atuação, na prioridade referente à classificação B indicada no plano de ação
()	8	Objeto do projeto não está presente no quadro de ações do PDEA-TJ, mas se enquadra, considerando a sub-bacia de atuação, na prioridade referente à classificação B indicada no plano de ação
()	0	Objeto do projeto não se enquadra, considerando a sub-bacia de atuação, nas prioridades indicadas no plano de ação.
<p>O PDEA-TJ está disponível no site do CBH-TJ (http://www.sigrh.sp.gov.br/cbhti/).</p> <p>Caso o projeto abranja sub-bacias classificadas em diferentes categorias:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Será considerada a classificação da sub-bacia que houver pelo menos 2/3 dos municípios abrangidos no projeto. Caso esta relação seja menor, o projeto não será pontuado; • Para projetos que abranjam toda a UGRHI 13, será considerada a prioridade da bacia apresentada no PDEA-TJ; • Para que os projetos que abranjam toda a UGRHI 13 pontuem quanto a 'objeto do projeto está presente no quadro de ações do PDEA-TJ', a proposta deverá abordar pelo menos uma ação de cada sub-bacia dentro da temática abordada para a UGRHI toda. <p>Este critério não se aplica para demandas induzidas.</p>		
5 – PÚBLICO PARTICIPANTE		
PONTUAÇÃO		CRITÉRIO AVALIADO
()	5	Público multiplicadores
()	3	Público fim



Será pontuado como público multiplicador projetos que atenderem os seguintes requisitos:

- Projetos que tenham como público participante atores de instituições públicas, privadas ou da sociedade civil que atuam, ou pretendem atuar, com educação ambiental ou na melhoria das condições ambientais a partir de suas atividades profissionais ou comunitárias;
- O projeto deve apresentar, em sua metodologia, atividades formativas em técnicas e métodos didáticos para possibilitar a disseminação e dar continuidade aos temas abordados pelo público participante.

6 – CARGA HORÁRIA (Apenas para projetos de formação)

PONTUAÇÃO		CRITÉRIO AVALIADO
()	10	Carga horária a partir de 30 horas/pessoa
()	0	Carga horária inferior a 30 horas/pessoa

Entende-se como projeto de formação aquele que possibilite e favoreça vivências mais intensificadas; integração de participantes; produção coletiva de conhecimento; aprofundamento na compreensão dos temas abordados; aperfeiçoamento de práticas; descoberta e desenvolvimento de habilidades; fortalecimento de redes e mobilização social; aprofundamento de reflexões; transformação pessoal e mudanças de atitudes; qualificação da atuação de indivíduos e profissionais; desenvolvimento da autonomia.

7 – UTILIZAÇÃO DE RECURSOS FEHIDRO E COBRANÇA PELO USO DA ÁGUA PELO PROPONENTE

PONTUAÇÃO		CRITÉRIO AVALIADO
()	10	Nunca utilizou recurso FEHIDRO nem da Cobrança pelo uso da água ou corresponde a solicitação cuja obra/serviço seja continuidade de projeto anteriormente financiado com recursos FEHIDRO ou da Cobrança e não possui nenhum projeto cancelado nos últimos 3 anos.
()	8	Já utilizou recursos do FEHIDRO ou da Cobrança pelo uso da água e o(s) projeto(s) está(ão) concluído(s) e não possui nenhum projeto cancelado nos últimos 3 anos
()	7	Já utilizou recursos e possui um projeto em andamento e não possui nenhum projeto cancelado nos últimos 3 anos
()	5	Já utilizou recursos e apresenta mais de um projeto em andamento e não possui nenhum projeto cancelado nos últimos 3 anos
()	3	Outros

8 – PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES DA CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Nota: Esse critério, para a distribuição dos recursos, considerará a participação dos representantes da entidade interessada no pleito FEHIDRO em Reuniões da Câmara Técnica de Educação Ambiental.

$$\text{Número de Pontos} = 10 * y/N$$

Onde:

y = número de Reuniões da Câmara Técnica de Educação Ambiental, com participação de representante da entidade proponente

N = número de Reuniões da Câmara Técnica de Educação Ambiental do CBH-TJ do ano anterior

PONTUAÇÃO		CRITÉRIO AVALIADO
		<i>Nota calculada (máximo 10 pontos)</i>



CRITÉRIOS DE DESEMPATE

Caso haja empate de projetos/tomadores na pontuação segundo os critérios acima elencados, serão adotados para desempate os critérios abaixo selecionados:

1. Nota no critério 1 - Avaliação do termo de referência da solicitação.
2. Nota no critério 4 - Correspondência da proposta de educação ambiental em relação às prioridades da área de abrangência de acordo com o PDEA-TJ.
3. Nota no critério 3 - Correspondência da proposta em relação a princípios, objetivos e diretrizes da educação ambiental.
4. Decisão da plenária.

RESUMO DA PONTUAÇÃO

PROJETO CLASSIFICADO	SIM	NÃO
CRITERIO AVALIADO	PONTUAÇÃO	
1 – AVALIAÇÃO DO TERMO DE REFERÊNCIA DA SOLICITAÇÃO		
2 – CORRESPONDÊNCIA DO ORÇAMENTO DO PROJETO COM SUA ATIVIDADE FIM		
3 – CORRESPONDÊNCIA DA PROPOSTA EM RELAÇÃO A PRINCÍPIOS, OBJETIVOS E DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL		
4 – CORRESPONDÊNCIA DA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM RELAÇÃO ÀS PRIORIDADES DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DE ACORDO COM O PDEA-TJ		
5 – PÚBLICO PARTICIPANTE		
6 – CARGA HORÁRIA (Apenas para projetos de formação)		
7 – UTILIZAÇÃO DE RECURSOS FEHIDRO PELO PROPONENTE		
8 – PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES DA CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL		
TOTAL DE PONTOS OBTIDOS (PO) (Soma de todos os critérios)		
Pontos Máximos (PM) = 100 ou 90 conforme pontuação do item 6	TOTAL DE PONTOS RELATIVOS (PO X 100) /PM	



“Declaramos que a análise e pontuação da solicitação de recursos destinados à aplicação na área de atuação deste CBH-TJ foi procedida com base no Manual de Procedimentos Operacionais- MPO FEHIDRO, Deliberação CBH-TJ xx/2013 e nos documentos protocolados pelo Proponente/Tomador junto a Secretaria Executiva, podendo a mesma ser encaminhada à reunião Plenária de priorização para análise e aprovação.”

_____, _____ de _____ de _____

Coordenador Câmara Técnica: _____ Assinatura: _____

PODER ESTADUAL

Membro Câmara Técnica: _____ Assinatura: _____

PODER MUNICIPAL

Membro Câmara Técnica: _____ Assinatura: _____

SOCIEDADE CIVIL

Membro Câmara Técnica: _____ Assinatura: _____



PDEA-TJ

PLANO DIRETOR DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
DA BACIA HIDROGRÁFICA DO TIETÊ-JACARÉ

Realização

TEIA



casa de criação

Financiamento

